



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES AGOSTO 2024



Associação

SIPEB

CP SÃO JOSÉ

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Agosto/2024

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga **CPF:** 200.098.828-80 **RG:** 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.680,48
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.825,48
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.211,86
4	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.269,47
5	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.357,88
6	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.924,33
7	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.196,23
8	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.211,86
9	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.851,75
10	Heloisa Valasco Ferraz de Almeida	Educador Social Admissão: 13/08/2024	Superior Completo – Pedagogia Curso Técnico em Artes Dramáticas	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.375,42

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

11	Jaqueline Vanessa GomesMengon	Psicóloga Admissão: 07/08/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência Química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde.	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.525,94
12	Letícia Aleixo Brancaglion	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.519,18
13	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Ensino Médio- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.193,00
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3125,15
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 0,00 AFASTADA
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.479,87
17	Raquel Rodrigues Panelli	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 04/03/2024	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.844,59
18	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.272,91



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

19	Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Educador Social e Técnico de Informática Admissão: 03/06/2024	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.719,06
20	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.507,08
21	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.348,84
22	Vinicius Rossi	Ecucador Social Admissão: 10/06/2024	Ensino Superior Completo – Educação Física	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.678,33

*Maria Elisabete de Figueiredo – Afastamento por motivos de saúde de 09/09/2024 até 24/01/2025.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Ituí – SP

IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IV. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

V. PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS´s de Referência de Jaú.

Meta atendida em Agosto/2024: Atendeu 257 crianças e adolescentes, onde os CRAS´s Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 186 famílias.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS AGOSTO 2024



No mês de Agosto, houve 36% de presenças e 64% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/08/2024 a 31/08/2024.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

VI. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Semestral	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 81.000,00	R\$ 67.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 40.500,00
Municipal	R\$ 446.526,00	R\$ 372.105,00	R\$ 74.421,00	R\$ 297.684,00
Total	R\$ 527.526,00	R\$ 439.605,00	R\$ 87.921,00	R\$ 351.684,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Agosto, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Julho à Dezembro de 2024”.

Neste mês, a equipe técnica realizou uma capacitação que abordou temas como controle emocional, autoconhecimento e o impacto das atitudes dos adultos, tanto positivas quanto negativas, na vida de crianças e adolescentes. A formação incentivou reflexões que contribuirão para o crescimento coletivo da equipe.

Também ocorreu a visita de monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que proporcionou momentos de troca, alinhamento de práticas e a oportunidade para esclarecimento de dúvidas, fortalecendo a parceria e aprimorando o desenvolvimento das atividades.

A equipe foi convidada a participar de um workshop sobre sustentabilidade, promovido pela Fundação Raízen. O evento contou com a presença da equipe técnica, de uma educadora social e da coordenadora do serviço.

Realizamos também a já conhecida Festa da Família, que proporcionou momentos de convivência comunitária e troca entre as famílias. As crianças e adolescentes fizeram apresentações e o evento foi de grande importância, foi servida a tradicional macarronada acompanhada de refrigerante.

Ainda neste mês, celebramos os aniversariantes de julho e agosto, criando um momento especial de alegria para todos. A comemoração promoveu a interação e fortaleceu os laços entre os participantes e colaboradores.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso, foram investidos R\$ 1.013,40 na aquisição de material pedagógico, R\$ 3.166,30 em itens de higiene e limpeza para atender os usuários, e R\$ 1.444,00 em informática, totalizando um gasto de R\$ 5.623,70.

Federal: Neste recurso, foram adquiridos alimentos totalizando R\$ 10.688,91, além de R\$ 3.722,57 gastos com utilidades públicas, como gás, energia, telefone e internet, resultando em um total de R\$ 14.411,48.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

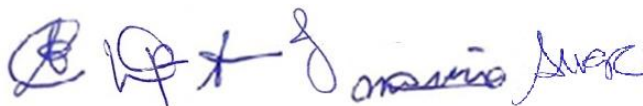
MÊS: Agosto/2024	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	66
Busca Ativa	45
Visita Domiciliar	6
Referenciamentos	3
Reuniões, estudo de casos e PIA	Estudo de Casos – 01
Capacitações	1
Contato telefônico com as famílias	20
Atendimento com as famílias presencial	10
Atendimento via Whatsapp com famílias	54
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	50
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 17 CRAS Central – 03 Conselho Tutelar – 06 Contato com Escolas – 07 Escola – 01
Encaminhamento para Secretaria de Saúde	5
Ações Coletivas	
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Julho e Agosto	2
Festa da Família	1
Oficinas / Grupos	
Oficina de Informática	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina de Arte e Movimento	40
Oficina Viver e Conviver	40
Oficina Pense e Faça	40
Programa Claves	40
Grupo Socioeducativo	26
Oficina de Práticas Esportivas	40
Atividades Recreativas	10



ACÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Capacitação de equipe: Tema Acredite no poder do pensamento
OBJETIVO: Capacitar os participantes a reconhecer e aproveitar o poder do pensamento positivo como uma ferramenta eficaz para transformar suas perspectivas pessoais e profissionais, promovendo maior resiliência, motivação e bem-estar.
RESPONSÁVEL: Equipe técnica
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Agosto/2024
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>Realizamos uma capacitação abrangendo toda a equipe, onde iniciamos nosso encontro com a atividade da Roda da Vida. Essa dinâmica nos permitiu refletir sobre diversos aspectos das nossas vidas pessoais e profissionais, identificando áreas em que podemos buscar melhorias. Após essa reflexão inicial, abordamos a importância de cultivar uma mentalidade mais positiva em nosso cotidiano.</p> <p>Discutimos como uma atitude otimista pode impactar não apenas o nosso bem-estar emocional, mas também a nossa produtividade e relacionamentos dentro do ambiente de trabalho. Para complementar essa discussão, compartilhamos várias dicas e técnicas práticas que podem ser incorporadas no dia a dia. Essas estratégias incluem práticas como a gratidão, a visualização de objetivos e a atenção plena, que visam promover um ambiente mais harmonioso e colaborativo. A participação de todos foi crucial, e o engajamento durante a capacitação fortaleceu ainda mais os laços da equipe.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de

ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





AÇÃO: Reunião Monitoramento

OBJETIVO: Discutir e apresentar as ações durante o período.

RESPONSÁVEL: Tainá (Psicóloga do Setor de Monitoramento)

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 06 de Agosto de 2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada reunião com a técnica do monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Jaú e as técnicas do S.C.F.V. a fim de discutir casos e traçar estratégias para melhor atendimento dos usuários ao serviço.

Inicialmente retornamos o assunto sobre a possibilidade da Sec. da Assistência Social pagar o terceiro passe para as crianças e adolescentes virem aos serviços, uma vez que a parceria com a Sec. de Educação só fornece duas passagens. Ocorreu ainda a conferência dos dados da entidade, como pontos dos funcionários e prontuários dos atendidos.

Pontuamos ainda sobre algumas dificuldades com o CRAS Pedro Ometto, como encaminhamentos sem muitas informações e com dados errados. Pontuamos ainda que o CRAS do Cila colocou no Drive que nós recebemos uma criança mais não recebemos o encaminhamento. Reforçou a importância de montarmos um modelo de encaminhamento conforme conversados em capacitações, colocando os pontos que sentimos falta nos mesmos.

A Técnica do Monitoramento sugeriu ainda, que ligássemos para o CRAS's pedindo mais informações quando acharmos necessário. Bem como a possibilidade de realizarmos visitas para todos os nossos atendidos no ano. Sugerimos ainda a criação de um Drive onde poderíamos compartilhar informações que acharmos necessarias de crianças prioritárias com CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e outros.

* Sem registro fotográfico.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Festa da Família

OBJETIVO: Desenvolver ações de sensibilização que promova o valor à vida, a preservação do meio ambiente e a valorização da diversidade cultural, visando inspirar a mudança de atitudes e comportamentos para um mundo sustentável e inclusivo.

RESPONSÁVEL: Equipe Multidisciplinar

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 31 de Agosto 2024 - Sábado

PERÍODO: Tarde

DESENVOLVIMENTO:

No dia 31 de agosto de 2024, o Centro Promocional São José promoveu a tradicional Festa da Família, um evento anual que visa celebrar e fortalecer os laços familiares entre os atendidos pela entidade e suas famílias. O evento foi um grande sucesso e contou com uma programação diversificada, que incluiu apresentações de dança, teatro e coral, além de um momento especial de confraternização ao final.

A festa teve como condução a coordenadora social, onde de abertura com as apresentações, sendo a primeira com a música "É bom ter Família" de Padre Antônio Maria. A escolha da música foi uma forma de valorizar e reforçar a importância da família na vida de cada um. A primeira apresentação contou com a participação de todos os inscritos da oficina de dança. As crianças e adolescentes mostraram todo o talento e dedicação nas coreografias ensaiadas, alegrando a família com suas habilidades e entusiasmo.

Em seguida, ocorreu a apresentação da peça de teatro "Os Três Porquinhos". As crianças demonstrando grande competência e envolvimento na performance, proporcionando momentos de diversão e ensinamentos sobre valores familiares. O coral das turmas verde e vermelha apresentou a música "Pedacinho de Você". A canção, que celebra o amor e a união familiar, emocionou todos os presentes e foi um ponto alto da festividade.



As turmas laranja, azul e amarela da manhã apresentaram uma coreografia com a música "O Céu é o Meu Lugar". O desempenho trouxe uma mensagem de esperança e espiritualidade, refletindo o tema de valorização da família. A turma amarela da tarde apresentou a coreografia "Família é Amor", que abordou a harmonia e o amor entre os membros da família. A apresentação foi tocante e destacou o significado profundo da palavra família. A turma azul e laranja da tarde apresentaram uma coreografia que representava as emoções, um dos temas trabalhados com os atendidos no primeiro semestre. A dança expressou de forma criativa e sensível as diversas emoções que fazem parte das experiências familiares.

O evento foi encerrado com uma apresentação especial. Todos os atendidos se uniram para formar um único coral e cantaram a música "Assim é Família" de Rayane Almeida. A canção foi uma homenagem à importância da família e deixou todos emocionados. Além disso, foram entregues presentes confeccionados pelos próprios atendidos na oficina de artesanato oferecida pela entidade.

Para finalizar, foi servida a tradicional macarronada acompanhada de uma caçulinha de refrigerante. O ambiente estava festivo e acolhedor, e as famílias puderam desfrutar de uma refeição saborosa enquanto conversavam e se confraternizavam.

A Festa da Família foi um sucesso, destacando a habilidade e o entusiasmo dos participantes em uma celebração vibrante de ritmos e coreografias. A junção dos ensaios e a oficina de ensaio geral foram fundamentais para garantir a qualidade e a coesão das apresentações. O evento não só alcançou seus objetivos de celebração e integração, mas também ofereceu uma plataforma para o crescimento e desenvolvimento contínuo dos participantes.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



Handwritten signature: Márcio Alves

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142

SEDE

📍 Praça Regente Feijó, 172 - Centro
Itu/SP – CEP: 13.300-023
☎️ (11) 4013-7040



AÇÃO: Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Salas Manhã: VERDE E VERMELHA

Técnica responsável: Dimpna – Psicóloga

Tema trabalhado: Amizade e Autoconfiança.

Objetivos da Oficina: Promover o entendimento sobre o valor da amizade e da autoconfiança, estimulando a prática de atitudes de amizade, respeito e confiança, bem como incentivar a autoestima e o desenvolvimento de uma autoimagem positiva.

1º Atividade: O que é Amizade e Autoconfiança?

Neste primeiro encontro a técnica apresentou as crianças à temática dos próximos meses “Descobrimos Valores: amizade, empatia, respeito e regras”. Em seguida, abordou sobre o tema do encontro que é AMIZADE, onde fez as seguintes perguntas:

- O QUE É AMIZADE?
- O QUE É AMIZADE VERDADEIRA E UMA AMIZADE FALSA?
- QUAL A IMPORTÂNCIA DOS AMIGOS EM NOSSA VIDA?

Após diálogo, a técnica explicou o conceito de amizade e enfatizou que através dos

amigos é possível compartilhar sentimentos e experimentar emoções ainda não conhecidas. Em seguida, realizaram em duplas o jogo da memória focando no final sobre o quanto é benéfico quando jogam ou realizam alguma atividade com um ou mais amigos.

Para finalizar, ocorreu a leitura da história dos “Três Porquinhos”, enfatizando que mesmo os três porquinhos sendo irmãos, eles eram amigos e foi essa amizade que fez o irmão mais velho acolher os demais no momento de dificuldade.

Após esse momento falamos um pouco sobre os seguintes temas:

- COMO SABEMOS QUE TEMOS AMIGOS?
- AS ATITUDES DE UMA AMIZADE.

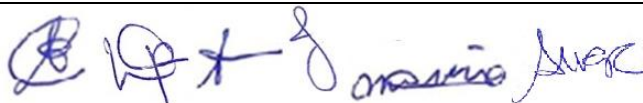
Em seguida, com as crianças em grupos foi realizado dois jogos, são eles, o jogo Pula Macaco reforçando assim a importância de ter amigos principalmente nos momentos de diversão como os jogos, trabalhando ainda questões como habilidades sociais, planejamento, atenção, coordenação motora fina e a frustração, enquanto o primeiro grupo jogava o jogo citado, o segundo grupo jogava o jogo Super Lince que é um jogo de memória onde os participantes têm que memorizar a posição de cada figura no tabuleiro, nele trabalhamos ainda a percepção visual e a agilidade das duplas.

2º Atividade: Desenho Coletivo "Amizade é...".

Com as crianças sentadas, a técnica retornou o assunto do encontro passado sobre Amizade e explicou a atividade a ser realizada no dia. Em seguida, em grupos, as crianças recebem uma folha grande e desenharam juntas o que a Amizade significa para elas, ao final cada um apresentou seu desenho. Utilizamos papel sulfite, lápis de cor, giz de cera e canetinhas.

Nesta atividade estimulou-se a cooperação, o respeito pelas ideias dos outros e a expressão criativa sobre o conceito de amizade.

Ao término do mesmo, as crianças foram divididas em 4 grupos sendo o mesmo formado por duplas onde o primeiro grupo jogou o jogo Peppa Pig Chutes And Ladders,



que é um jogo de tabuleiro que trabalha a atenção, frustração e a percepção visual e o segundo jogou pegas varetas, que tem o estimula a paciência, a coordenação motora, a agilidade e atenção, além de estimular o cálculo mental na hora de contar os pontos.

3º Atividade: Filme “A Era do gelo”.

A proposta do filme é trazer ao grupo um melhor entendimento sobre a temática trabalhada no decorrer do grupo, sendo a amizade é um tema central. A história começa com a queda de um grande bloco de gelo, que faz com que um grupo de mamutes, tigres-dentes-de-sabre, preguiças e outros animais se envolvam em uma grande jornada.

Ao final refletimos sobre o enfrentamento das diferenças e das adversidades enfrentadas, pelos personagens e como tudo isso os ajudou a formarem uma verdadeira família. O filme destaca como a amizade e a lealdade podem superar conflitos e diferenças, mostrando que os laços que se formam ao longo da jornada podem ser mais fortes do que se imagina.



Assinatura manuscrita

Salas Manhã: AMARELA, LARANJA E AZUL

Técnica responsável: Letícia – Assistente Social

Tema trabalhado: Inovatrabalho.

Objetivos da Oficina: Introduzir os adolescentes ao tema "Inovatrabalho" e ao mercado de trabalho, incentivando o autoconhecimento e a reflexão sobre suas aspirações e interesses. A atividade busca preparar os participantes para o futuro profissional, promovendo discussões sobre tipos de empregos, habilidades necessárias e planejamento de carreira, com foco no desenvolvimento contínuo e nas oportunidades do mercado.

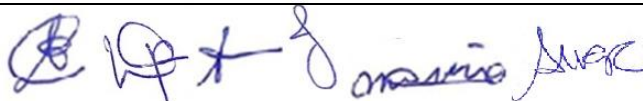
13 e 14 de Agosto: Nele a técnica abordou sobre o tema que será: Inovatrabalho, que terá como norte a introdução ao mercado de trabalho, e explicou como funcionarão as atividades, onde começaremos uma jornada muito interessante que se estenderá ao longo desse semestre. Reforçou ainda que será um espaço de reflexão e desenvolvimento sobre o futuro e o mercado de trabalho, explorando como podemos alinhar nossas aspirações pessoais com as oportunidades que surgem.

A técnica ainda explicou que durante esse período, ocorrerão atividades dinâmicas e discussões aprofundadas para ajudar cada um a se conhecer melhor, bem como identificar seus interesses e potencialidades, e entenderão o que o mercado de trabalho pode oferecer.

As oficinas serão estruturadas para facilitar o aprendizado e a troca de experiências. Cada encontro incluirá atividades práticas, discussões em grupo e momentos de reflexão individual, sempre com o intuito de ampliar nosso conhecimento sobre as diferentes carreiras e as habilidades necessárias para alcançá-las.

A técnica também ressaltou que este momento serve para apoiar cada um e ao longo desse percurso, teremos a oportunidade de crescer e evoluir todos juntos. O objetivo é transformar essa experiência em uma jornada enriquecedora para todos!

Para começar, foi sugerida uma atividade com o objetivo de introduzir o grupo e discutir as expectativas dos participantes, usando a dinâmica "Quem Sou Eu?". Para essa



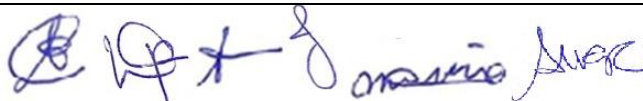
atividade, foram utilizados papel, caneta e fita crepe.

Cada participante escreveu três fatos sobre si mesmo em um papel (duas verdades e uma mentira). Após escreverem, o papel foi colado nas costas de cada um. Eles então circularam pela sala, leram os papéis dos colegas e marcaram um “X” na opção que consideravam a mentira. Essa dinâmica estimulou o conhecimento dos colegas e a reflexão sobre as diferenças. Em seguida, cada pessoa leu suas frases para o grupo e revelou quantas pessoas acertaram qual era a mentira. Após a revelação, os participantes falaram mais sobre si mesmos e suas aspirações (desejos, profissões desejadas, etc.).

A dinâmica "Quem Sou Eu?". foi uma excelente ferramenta para promover o conhecimento mútuo e a reflexão sobre as diferenças entre os participantes. Ela favorece o autoconhecimento e a reflexão pessoal, permitindo que os participantes explorem suas vidas, interesses e aspirações. Ao compartilhar fatos sobre si mesmos e tentar identificar a mentira, eles conhecem melhor os colegas, valorizando a diversidade e criando um ambiente de respeito mútuo. A atividade também estimula a comunicação e o debate sobre metas e carreiras, facilitando discussões sobre o futuro profissional e o desenvolvimento pessoal. Além de ser divertida, a dinâmica oferece uma oportunidade para reflexões profundas e integração do grupo.

Após a atividade, conduzimos uma discussão sobre o mercado de trabalho e a importância da inserção profissional. Exploramos o conceito de mercado de trabalho e a necessidade de iniciar o planejamento da carreira desde cedo. Destacamos a importância de se preparar adequadamente para o futuro profissional e de estar atento às oportunidades e exigências do mercado. Ressaltamos que o mercado de trabalho é fundamental não apenas para garantir o sustento pessoal e familiar, mas também para contribuir com a economia do país.

Após a discussão, os adolescentes foram divididos em pequenos grupos para explorar tópicos como tipos de empregos, habilidades necessárias, desafios e oportunidades no mercado de trabalho. Eles refletiram sobre como esses aspectos se aplicam à busca por



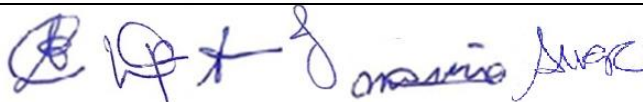
empregos e como poderiam se preparar para enfrentar esses desafios. Também foi abordada a importância da educação contínua, do desenvolvimento de habilidades e da preparação antecipada para o mercado de trabalho, destacando como isso pode abrir portas para o futuro.

A atividade e a discussão proporcionaram uma visão valiosa sobre o mercado de trabalho e a importância de um planejamento cuidadoso para o futuro profissional. Os adolescentes se envolveram ativamente na reflexão sobre tipos de empregos, habilidades necessárias e oportunidades, compreendendo a relevância da educação contínua e do desenvolvimento pessoal. A Assistente Social encerrou a atividade agradecendo a participação de todos e expressou a expectativa de que os insights obtidos contribuam para o desenvolvimento de cada um no futuro.



20 e 21 de Agosto: A atividade foi realizada no dia 20 com a turma da sala amarela e no dia 21 com as turmas da sala laranja e azul.

Objetivo: Promover a reflexão entre os adolescentes sobre o impacto de suas escolhas atuais no futuro, incentivando-os a identificar metas, avaliar decisões e desenvolver um plano para alcançar seus sonhos, conectando ações diárias com objetivos futuros e



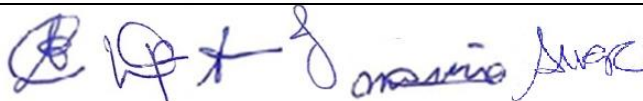
favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional.

A técnica iniciou o grupo lembrando o encontro anterior. Com mais participantes presentes, os próprios adolescentes, com a ajuda da técnica, explicaram aos colegas como foi à atividade anterior, eles explicaram o objetivo do grupo e discutiram as principais questões abordadas, garantindo que todos estivessem alinhados sobre o propósito e o andamento das atividades.

Após a abertura, a Assistente Social deu início ao grupo com a exibição de um vídeo intitulado: "VÍDEO MOTIVACIONAL - SÓ VOCÊ PODE ESCOLHER O SEU FUTURO" de Deivison Pedroza, disponível no Youtube. O vídeo promove uma reflexão sobre o impacto das escolhas atuais no futuro, destacando a importância de pensar sobre nossas decisões desde já. Após assistir ao vídeo, a técnica e os adolescentes discutiram cada tópico abordado. Eles compartilharam experiências pessoais e de seus responsáveis, refletindo sobre como essas vivências se relacionam com os temas apresentados no vídeo.

A técnica conduziu uma reflexão com os participantes para que pudessem considerar suas próprias habilidades e interesses e em seguida, os participantes realizaram uma atividade para registrar o que foi discutido. As questões abordadas incluíram: "O que você espera dizer a si mesmo quando chegar ao futuro?"; "Você estará satisfeito com os resultados da vida que planejou ou imaginou?"; "Quais são seus sonhos?"; "As suas escolhas atuais estão sendo positivas? Como elas podem impactar seu futuro?"; e "Quais são suas metas para o futuro?".

Refletir sobre expectativas e objetivos são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e a preparação para o futuro dos adolescentes. Esse processo incentiva o pensamento em longo prazo, ajuda a conectar ações diárias com metas futuras e promove ajustes nas decisões e comportamentos. Pensar sobre o futuro desde cedo oferece uma vantagem significativa ao ajudar a estabelecer uma visão clara, identificar áreas de melhoria e criar estratégias para alcançar metas. Em suma, essa reflexão é essencial para o crescimento pessoal e para o sucesso profissional. A atividade visa auxiliar os adolescentes



a refletirem sobre suas ambições e a desenvolver um plano para alcançá-las.

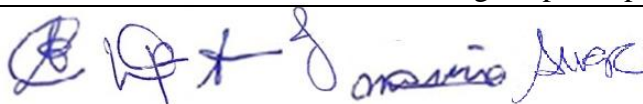
Em conclusão, a atividade proporcionou uma reflexão valiosa sobre a importância de clareza nas expectativas e objetivos pessoais para o sucesso futuro. Os adolescentes foram incentivados a pensar em longo prazo, avaliar suas escolhas atuais e traçar um plano para alcançar suas ambições. Esse processo de autoavaliação e planejamento é crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional. A técnica encerrou a sessão agradecendo a participação de todos e expressou a expectativa de que as percepções compartilhadas contribuam para a construção de um futuro promissor para cada um.



27 de Agosto: A atividade foi realizada no dia 27 com as turmas das salas amarela laranja e azul. Escolhemos esse dia porque os outros estavam reservados para ensaios das apresentações da festa da família. Por isso, juntamos as três turmas para realizar a atividade em conjunto.

Objetivo: Explorar diferentes profissões e carreiras para ajudar os adolescentes a entenderem as várias possibilidades no mercado de trabalho e refletirem sobre suas próprias aspirações profissionais.

A técnica iniciou o grupo relembrando o encontro anterior. Com alguns participantes a



mais para se inteirar sobre o grupo e como está o andamento das atividades. Após essa abertura a técnica deu início à nova atividade proposta que foi: Explorando Profissões.

Esta atividade tem como objetivo, permitir que os adolescentes explorassem e compreendessem diversas profissões, promovendo uma reflexão sobre o mercado de trabalho, a perspectiva de vida futura e a importância de valorizar diferentes carreiras.

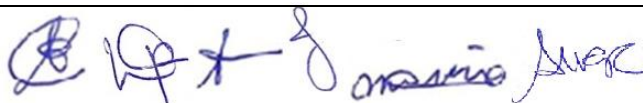
A técnica iniciou a atividade apresentando brevemente o conceito de mercado de trabalho e a importância de compreender as diversas profissões disponíveis. Foi enfatizado que cada profissão tem um papel importante na sociedade e que escolher uma carreira é uma decisão significativa que pode impactar o futuro pessoal e profissional.

Os adolescentes foram divididos em grupos, conforme suas salas e receberam várias fichas contendo descrições detalhadas de várias profissões, como engenheiro, enfermeiro, designer gráfico, jornalista e entre outras profissões. Além disso, cada grupo recebeu um conjunto de imagens representando essas profissões.

Cada grupo teve a tarefa de ler as descrições das profissões e, com base nas informações fornecidas, selecionar a imagem que melhor correspondia à descrição. As descrições abordaram aspectos como responsabilidades, habilidades necessárias, e ambientes de trabalho típicos.

Os grupos trabalharam juntos para discutir e decidir qual imagem melhor representava cada profissão. Eles tiveram que justificar suas escolhas com base nas descrições lidas. Esse exercício ajudou a consolidar o entendimento sobre o que cada profissão envolve e permitiu que os alunos refletissem sobre as competências e contextos associados a cada carreira.

Após a atividade prática, a Assistente Social realizou uma reflexão com os adolescentes, onde demonstraram um bom entendimento das descrições das profissões e foram capazes de fazer correspondências adequadas na maioria dos casos. Eles conseguiram identificar características-chave de cada profissão e associá-las às imagens corretas.

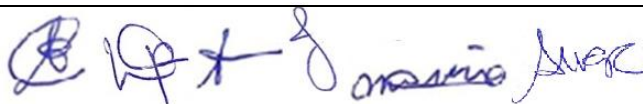


A atividade proporcionou uma visão mais clara sobre o mercado de trabalho e ajudou os adolescentes a perceberem a diversidade de opções profissionais disponíveis. Eles mostraram interesse em discutir as diferentes carreiras e como cada uma contribui para a sociedade.

Os adolescentes expressaram um maior reconhecimento da importância de diferentes profissões, destacando a necessidade de respeito e valorização de cada carreira. A atividade ajudou a mudar algumas percepções preconceituosas e incentivou os participantes a considerar diversas possibilidades para o futuro.

A atividade de correspondência entre descrições e imagens de profissões foi eficaz em promover a compreensão das diversas opções de carreira e o impacto de valorizar cada uma delas, todos se envolveram ativamente na tarefa e participaram de discussões significativas sobre o mercado de trabalho e o futuro profissional. Essa abordagem interativa e reflexiva contribuiu para uma visão mais ampla e positiva sobre as diferentes profissões e suas contribuições para a sociedade.

Essa abordagem ajudou a expandir o conhecimento dos participantes, promovendo um maior entendimento das possibilidades no mercado de trabalho e incentivando reflexões sobre suas próprias trajetórias e interesses.



Salas Tarde: VERDE, VERMELHA E AZUL

Técnica responsável: Jaqueline – Psicóloga

13 de Agosto: Jogos Lúdicos

Objetivo: Desenvolver habilidades cognitivas, como a atenção, o raciocínio lógico, e a percepção visual, de forma lúdica e divertida, por meio de jogos como caça-palavras, jogo dos 7 erros e a busca por objetos ocultos.

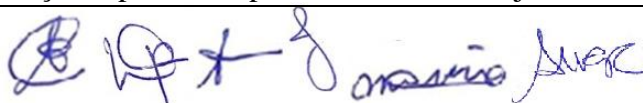
A primeira parte da atividade foi um caça-palavras temático. As palavras selecionadas estavam relacionadas a respeito e comportamento. As crianças receberam folhas com o caça-palavras e foram incentivadas a encontrar as palavras indicadas na lista. Utilizaram lápis coloridos para circular as palavras encontradas. A concentração foi visível durante a atividade, e as crianças se mostraram motivadas a encontrar todas as palavras no menor tempo possível.

Ao final, todas as crianças completaram a tarefa, demonstrando um excelente desempenho. Algumas ainda se aventuraram a criar frases com as palavras encontradas, o que proporcionou uma expansão do vocabulário e trabalhou a escrita.

Em seguida, foi realizada a atividade do jogo dos 7 erros. As crianças receberam dois desenhos que, à primeira vista, pareciam idênticos, mas com pequenas diferenças. Elas trabalharam individualmente e tiveram 10 minutos para encontrar todas as diferenças entre as duas imagens. Algumas trabalharam mais rapidamente, enquanto outras precisaram de mais tempo, concentração para identificar os detalhes e alguns precisaram de ajuda dos colegas. Todas conseguiram encontrar os 7 erros, e foi notável o entusiasmo ao descobrir as diferenças. Elas também explicaram verbalmente cada erro encontrado, reforçando a percepção visual e a comunicação.

Para finalizar, foi realizada a atividade de busca por objetos ocultos. As crianças receberam uma ilustração rica em detalhes, onde estavam escondidos objetos como uma bola, um chapéu, e uma borboleta. A lista dos objetos foi entregue junto com a imagem.

Elas precisaram de bastante atenção e paciência para encontrar os objetos escondidos



na cena. Algumas crianças preferiram trabalhar em grupo, trocando ideias sobre onde os objetos poderiam estar. A maioria das crianças encontrou todos os objetos, enquanto algumas precisaram de pequenas dicas. O desafio foi um sucesso, pois as crianças demonstraram grande interesse e colaboração ao tentar localizar os objetos ocultos.

A atividade foi realizada com sucesso, atingindo todos os objetivos propostos. As crianças se mostraram engajadas, motivadas e participaram ativamente em cada etapa. Além de desenvolverem a percepção visual e o vocabulário, a interação entre elas foi positiva, favorecendo o trabalho em equipe e a comunicação.

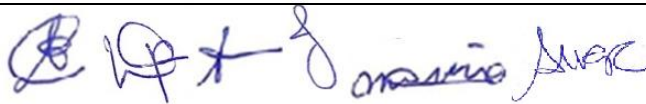


20 de Agosto:

Foi realizada uma atividade com o episódio "A Grande Fraternidade dos Lulas" de Bob Esponja, e foi uma experiência enriquecedora. Através da história, conseguimos discutir temas como responsabilidade, regras e respeito, de uma forma divertida e interativa.

Antes de assistir ao episódio, introduzi o tema aos participantes. Comecei por perguntar o que significava, para eles, seguir regras e ter responsabilidades. Surgiram respostas variadas, o que gerou um bom ponto de partida para a discussão que viria depois do episódio. Houve uma troca interessante de opiniões sobre como se sentem ao ter de cumprir regras em casa ou na escola.

Quando coloquei o episódio, as crianças ficaram muito atentas, e logo perceberam a



relação entre o comportamento de Lula Molusco e Bob Esponja e o que tínhamos discutido anteriormente. O episódio gerou várias gargalhadas, mas também manteve um foco nas regras que Bob Esponja tentava seguir e na desconfiança de Lula Molusco.

Após a exibição, promovemos uma roda de conversa. As perguntas que preparei serviram para guiar a discussão:

O que aconteceu quando Lula Molusco deixou Bob Esponja sozinho no restaurante? As crianças notaram que Bob Esponja estava determinado a seguir as instruções, mas também discutimos os erros e confusões que surgiram devido à desconfiança de Lula Molusco.

Vocês acham que Lula Molusco confiou no Bob Esponja? A maioria concordou que não, o que nos levou a debater a importância da confiança em situações de trabalho ou em tarefas diárias.

Quais regras Bob Esponja tentou seguir? Ele conseguiu? As crianças mencionaram as tentativas de Bob de seguir as instruções, mas também perceberam os desafios que surgiram devido à pressão que sentia em agradar Lula Molusco.

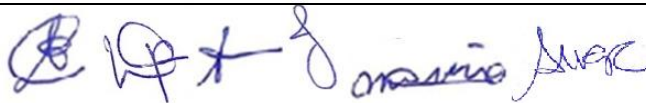
O que podemos aprender sobre a importância de seguir regras e respeitar os outros? Aqui, a discussão se aprofundou, e conseguimos chegar à conclusão de que, embora as regras sejam importantes, também é fundamental haver confiança e respeito mútuo.

No final, a atividade foi um sucesso, pois as crianças puderam refletir sobre questões do dia a dia e aprenderam a valorizar o cumprimento de regras e a importância de respeitar os outros de uma forma lúdica.

27 de Agosto: "A Ilha das Regras"

Objetivo: Ensinar a importância das regras de forma prática e colaborativa, promovendo o respeito e a organização.

Para começar, dividi as crianças em 5 grupos, com aproximadamente 6 participantes em cada um. Cada grupo foi alocado em um "espaço da ilha", dentro da sala. As crianças adoraram a ideia de "viver" em uma ilha imaginária, o que já criou um ambiente de



entusiasmo.

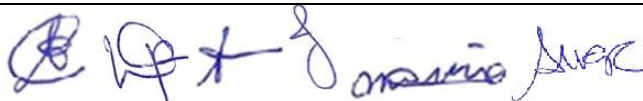
Antes de começarem a criar as suas regras, conversamos sobre o que são regras e por que elas são necessárias em vários contextos, como na escola, em casa ou nas brincadeiras. As crianças participaram ativamente, partilhando exemplos de regras que já conheciam e discutindo por que às vezes é difícil segui-las.

Em seguida, cada grupo recebeu papeis e lápis foram encarregado de criar 5 regras que eles achavam essenciais para a sua ilha. Os grupos demonstraram muita criatividade, surgindo com regras como "todos devem partilhar os brinquedos", "respeitar o tempo de cada um" e "cuidar da ilha mantendo-a limpa". Quando terminaram, cada grupo apresentou suas regras ao restante, e houve um ótimo intercâmbio de ideias entre as "ilhas".

Para colocar as regras em prática, os grupos participaram de dois desafios, o primeiro foi Jogo "Mestre das Regras". Neste jogo, escolhemos uma criança de cada grupo para ser o "Mestre das Regras", que dava comandos como "dar um salto", "ficar em silêncio" ou "levantar uma mão". O desafio foi muito divertido, e as crianças estavam bastante concentradas em seguir as regras. Todos participaram com entusiasmo, e as mudanças de "mestre" a cada rodada mantiveram o jogo dinâmico.

O segundo foi Jogo dos Personagens de Regras. Neste desafio, cada grupo teve de criar um personagem que representasse uma regra importante, como "Silêncio", "Respeito" ou "Organização". As crianças adoraram dar asas à imaginação, desenhando personagens e até dramatizando o comportamento desses "guardas das regras". Ao apresentarem os seus personagens para os colegas, todos conseguiram perceber a importância de cada regra na prática.

Após os desafios, organizamos uma roda de conversa para refletir sobre o que tinham aprendido. As crianças compartilharam que, apesar de inicialmente parecer fácil criar regras, seguir todas as instruções nem sempre foi simples, especialmente durante os jogos. Discutimos como as regras ajudaram a manter a brincadeira organizada e justa, além de permitir que todos se divertissem.



No final, perguntei às crianças como poderiam aplicar as regras que criaram no seu dia a dia. Elas compartilharam várias ideias, como "respeitar o turno de falar na sala de aula", "ajudar os colegas" e "manter o espaço arrumado", mostrando que a atividade teve um impacto direto no entendimento da importância das regras.

A atividade "A Ilha das Regras" foi uma excelente maneira de ensinar, de forma lúdica, a relevância da cooperação e do respeito pelas normas. As crianças não só se divertiram, mas também aprenderam lições valiosas que podem aplicar na escola e em casa.



Sala Tarde: AMARELA

Técnica responsável: Silvia – Assistente Social

Tema: Educação Social e Financeira.

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral dos participantes por meio de atividades que estimulem o crescimento pessoal, social e cognitivo, desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos.

1º Atividade: “Quem quer dinheiro”?

Com as crianças e adolescentes sentados à educadora apresentou a todos o tema a ser trabalhado e em seguida foi feita as seguintes perguntas:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'maria silvia', is written over a faint, larger signature.

- Quem quer dinheiro?
- Com qual frequência eles têm contato com o dinheiro?
- Quais os meios legais que eles e os adultos que estão ao seu entorno usam para adquirir esse recurso?

- Qual a importância que o dinheiro tem em suas vidas e seus familiares?

Em seguida, após cada pergunta apresentada o grupo ia desenvolvendo diálogo amplo proporcionando assim maior interação e esclarecimento das dúvidas. A intenção dessas provocações é entender por quais vias que os adultos de seus convívios e seus tutores obtêm recursos financeiros.

2º Atividade: “Você sabe de onde veio e como é feito o dinheiro?”.


Para dar início a atividade a educadora, realizou as seguintes perguntas:

- De onde vem o dinheiro?
- Como é fabricado o dinheiro?
- Quais meios legais e ilegais de conseguir esse recurso;
- Quais as ações e meio se faz necessários para se conseguir dinheiro.

Após discussão das perguntas acima, foi apresentado um vídeo sobre a casa da moeda brasileira, que mostra como o dinheiro é fabricado e distribuído pelo país.

3º Atividade: “Vamos fabricar dinheiro?”.

Primeiramente a técnica explicou ao grupo um pouco sobre a história do dinheiro, em seguida as crianças foram divididas em grupos e convidadas a realizar atividades na qual produziram “comidinhas” saborosas, nessa atividade será avaliada a capacidade de trabalhar em equipe e desenvolver suas habilidades manuais, já que o principal objetivo é trabalhar desenvolvimento social e pessoal.





Sala Tarde: LARANJA

1º Atividade: “Quem quer dinheiro”?

Com as crianças e adolescentes sentados à educadora apresentou a todos o tema a ser trabalhado e em seguida foi feita as seguintes perguntas:

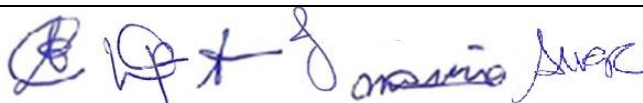
- Quem quer dinheiro?
- Com qual frequência eles têm contato com o dinheiro?
- Quais os meios legais que eles e os adultos que estão ao seu entorno usam para adquirir esse recurso?
- Qual a importância que o dinheiro tem em suas vidas e seus familiares?

Em seguida, após cada pergunta apresentada o grupo ia desenvolvendo diálogo amplo proporcionando assim maior interação e esclarecimento das dúvidas. Sendo perguntado ainda se os mesmos recebem recompensas ou até mesmo mesadas e qual o destino que eles davam a esses valores recebidos.

2º Atividade: “Você sabe de onde veio e como é feito o dinheiro?”.

Para dar início a atividade a educadora, realizou as seguintes perguntas:

- De onde vem o dinheiro?
- Como é fabricado o dinheiro?
- Quais meios legais e ilegais de conseguir esse recurso;
- Quais as ações e meio se faz necessários para se conseguir dinheiro.



Após discussão das perguntas acima, foi apresentado um vídeo sobre a casa da moeda brasileira, que mostra como o dinheiro é fabricado e distribuído pelo país. Em seguida, a técnica explanou um pouco sobre alguns conceitos que permeiam o tema, explicando na sequência que as crianças realizariam uma atividade na qual teriam de produzir seu próprio dinheiro, formando ainda um mini banco. Para isso foi distribuído folhas com moedas nacionais em valores diversos, ondem tinham de depositar seu dinheiro em um envelope que será devolvido ao “caixa eletrônico” com os dados de cada um. Nesta atividade foi avaliada a capacidade de trabalhar em equipe e desenvolver suas habilidades manuais, já que o principal objetivo é trabalhar desenvolvimento social e pessoal.

3º Atividade: Desejos x Consumo

Nesta atividade, a educadora retornou o assunto da semana passada explicando sobre o papel do banco e como cada um deveria estar atendo aos seus valores, em seguida, a educadora entregou a todos um valor de R\$15,00, representado por dinehrio de papel, onde tinham de devolver ao final da atividade esses valores ao banco em um envelope com os dados pessoais. O objetivo dessa dinâmica é ensiná-los a administrar suas finanças e a patrocinar seus próprios desejos.

Em seguida, foi explicado a importância de se organizar financeiramente sabendo que no bom comportamento em sala e em sua participação nas dinâmicas em grupos geram boas gorjetas e mau comportamento sofrerá penalidades financeiras.



Assinatura manuscrita



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Atividade Dirigida
OBJETIVO: promover o desenvolvimento integral dos pequenos, estimulando o desenvolvimento cognitivo, através do pensamento crítico e resolução de problemas; fomentar habilidades sociais, como colaboração e comunicação; e melhorar o desenvolvimento motor, com atividades que envolvem coordenação e movimento.
RESPONSÁVEIS: Educadores Sociais
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Agosto/2024
PERÍODO: Manhã e Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p style="text-align: center;"><u>Faixa etária: 06 a 15 anos</u></p> <p><u>Tema: Higiene Bucal e Corporal</u></p> <p>Atividade 1: Criação de Cartazes Educativos.</p> <p>A atividade "Criação de Cartazes Educativos" foi realizada com o objetivo de promover a conscientização sobre práticas de higiene pessoal entre as crianças, utilizando a arte visual como meio de comunicação.</p> <p>Antes de iniciar a criação dos cartazes, foi realizada uma breve introdução sobre a importância da higiene pessoal e os benefícios de manter hábitos saudáveis diariamente. As crianças também assistiram ao vídeo "Cascão tomou banho" para reforçar o tema.</p> <p>Em seguida, foram organizados materiais como cartolinas coloridas, canetas, lápis de cor, tesouras, cola, entre outros itens necessários para a criação dos cartazes e as crianças foram divididas em pequenos grupos, onde cada grupo foi orientado a criar um cartaz informativo, que incluísse ilustrações coloridas, textos simples e dicas práticas sobre o tema escolhido por cada grupo.</p>

Após a conclusão dos cartazes, cada grupo apresentou seu trabalho aos colegas, explicando as informações contidas no cartaz e destacando os pontos mais importantes sobre a prática de higiene pessoal. Os cartazes foram expostos na sala de aula, permitindo que todos os alunos e visitantes pudessem aprender e se lembrar das práticas de higiene.



Atividade 2: Rotina de Higiene Pessoal.

Um espaço na sala foi adaptado para simular um banheiro ou área de higiene pessoal, com estações preparadas para atividades como lavagem do corpo. Cada estação representava uma etapa específica da rotina de higiene. As crianças foram divididas em duplas, uma de frente para a outra e foi simulado no espaço que eles estavam na sala o banheiro ou área de higiene. Misturando as habilidades uma criança pode ajudar a outra.

Cada dupla foi instruída a participar de uma simulação onde uma criança desempenhava o papel de "adulto responsável" e a outra o papel de "criança aprendiz". A criança no papel de adulto guiava a outra na execução correta de cada passo da rotina de higiene, começando com a lavagem do corpo.

As crianças trocaram os papéis para que ambas pudessem experimentar e praticar as diferentes etapas da rotina de higiene pessoal. Essa troca garantiu que todas as

crianças tivessem uma compreensão completa dos procedimentos.

A atividade "Rotina de Higiene Pessoal" foi eficaz em seu objetivo de ensinar e reforçar a sequência correta de uma rotina de higiene pessoal. Ao permitir que as crianças assumissem diferentes papéis e aprendessem umas com as outras, a atividade promoveu uma experiência de aprendizado prática e significativa.

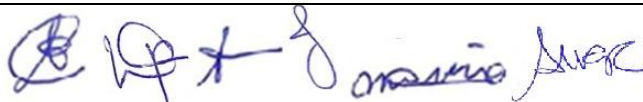


Atividade 3: Criação de Histórias ou Contos sobre Higiene Pessoal

A atividade começou com uma breve explicação sobre a importância de manter hábitos saudáveis de higiene pessoal, como tomar banho regularmente, lavar as mãos antes das refeições e escovar os dentes. Em seguida foi discutido sobre como esses hábitos são fundamentais para manter o corpo limpo, saudável e protegido contra doenças.

Após essa roda de conversa, as crianças foram divididas em duplas e incentivadas a criar histórias curtas envolvendo personagens que enfrentam situações relacionadas à higiene pessoal, utilizando a imaginação para desenvolver personagens únicos e cenários criativos que destacavam os benefícios das práticas de higiene. Algumas crianças optaram por escrever suas histórias, enquanto outras preferiram narrar de forma oral através de desenhos.

Em seguida, houve uma sessão de apresentações, onde cada criança compartilhou sua história com os colegas, sendo possível observar o quanto a imaginação da dupla é grandiosa. Após cada apresentação, houve uma discussão em grupo. As crianças



foram incentivadas a refletir sobre o que aprenderam com cada história, identificando os pontos positivos das práticas de higiene pessoal apresentadas. Houve um diálogo sobre como poderiam aplicar esses conceitos em suas vidas diárias.

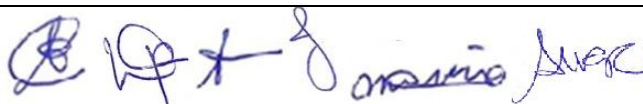


Sala: VERDE E VERMELHA

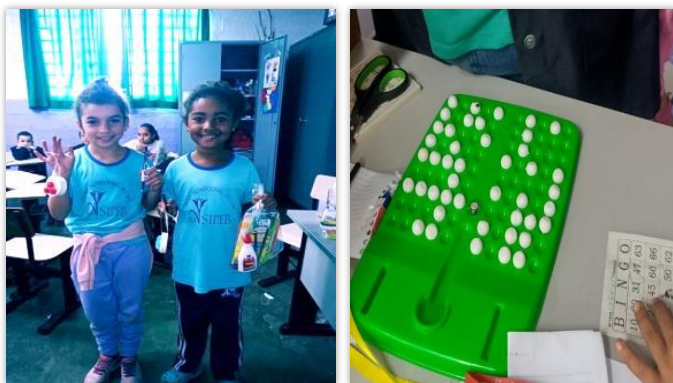
Atividade: Bingo

No primeiro dia pós-férias as salas verde e vermelha, manhã e tarde, realizaram um jogo. A atividade consistiu em um jogo de Bingo, onde cada criança recebeu uma cartela personalizada com números aleatórios. Os números foram sorteados de forma aleatória, e as crianças precisavam marcar os números correspondentes em suas cartelas.

As crianças participaram ativamente, demonstrando grande entusiasmo e atenção durante o jogo. Foram distribuídos alguns prêmios entre os participantes, como lápis de cor e grafite, massinha, giz de cera e canetinha.



A atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como a atenção, a concentração, e a capacidade de seguir instruções. Os participantes demonstraram satisfação com a atividade, especialmente pela oportunidade de ganhar materiais que serão úteis.

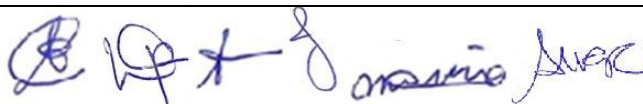


Atividade: Afunda ou Boia?

No salão as salas verde e vermelha foram reunidas e um grande círculo e com muito entusiasmo as educadoras explicaram a brincadeira “Afunda ou boia”.

A brincadeira consistiu em um experimento simples e divertido, onde as crianças testaram diversos objetos para ver se afundavam ou flutuavam em um recipiente com água. Os participantes foram incentivados a fazerem hipóteses antes de cada teste, promovendo assim o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Após cada teste, discutimos por que o objeto afundou ou boiou, relacionando com a densidade do objeto em comparação com a densidade da água.





Atividade: Erupção Explosiva: A Ciência por Trás da Lava

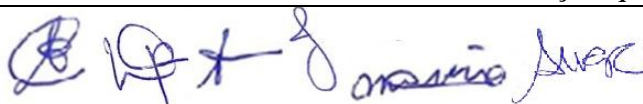
O objetivo desta atividade foi proporcionar uma experiência prática e educativa para as crianças, demonstrando os princípios básicos da erupção vulcânica de forma lúdica e interativa.

Materiais Utilizados: Massinha de modelar, detergente líquido, bicarbonato de sódio, vinagre, tinta (opcional), recipientes pequenos (como copos plásticos), colher para mistura e uma colher para medir.

As crianças modelaram um vulcão utilizando a massinha de modelar. Elas criaram a forma do vulcão, incluindo uma "cratera" no topo onde a erupção seria simulada. Dentro da cratera do vulcão feito de massinha, foi colocado um pequeno recipiente. Este recipiente continha a mistura de bicarbonato de sódio. Algumas gotas de tinta foram adicionadas ao vinagre para simular a lava, tornando a erupção mais visualmente impactante.

As crianças despejaram vinagre no recipiente que continha o bicarbonato de sódio. Para intensificar a reação, uma pequena quantidade de detergente líquido foi adicionada à mistura antes do vinagre. O detergente ajuda a criar bolhas e espuma, tornando a erupção mais realista e visível.

Quando o vinagre foi misturado com o bicarbonato de sódio, uma reação química



ocorreu, produzindo dióxido de carbono e criando uma espuma que simulou uma erupção vulcânica. Durante a experiência, as crianças observaram a formação de bolhas e a espuma saindo pela cratera do vulcão, imitando a lava e a fumaça de uma erupção real.

A experiência foi bem-sucedida em demonstrar o conceito de erupção vulcânica de uma forma visual e interativa. As crianças puderam observar os efeitos da reação química entre o bicarbonato de sódio e o vinagre, assim como o papel do detergente na criação de espuma. A atividade promoveu aprendizado sobre reações químicas básicas e a dinâmica das erupções vulcânicas, ao mesmo tempo em que ofereceu uma oportunidade divertida e prática de aprendizado. As crianças se mostraram entusiasmadas e engajadas durante a atividade, expressando interesse e curiosidade sobre como a erupção aconteceu e o que estava causando a reação.



Assinatura manuscrita

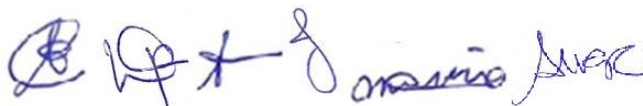
Atividade: Corrida do Troféu no Círculo

O objetivo da atividade é promover trabalho em equipe, agilidade e coordenação entre os participantes, além de proporcionar um ambiente de diversão e competição saudável.

A atividade é realizada com participantes divididos em duplas. As duplas competem em uma corrida em círculo para pegar um objeto que está posicionado no centro do círculo.

As duplas se posicionam nas extremidades opostas do círculo. No sinal de início, o participante que está atrás em cada dupla deve começar a correr ao redor do círculo no sentido horário ou anti-horário (definido previamente). O participante que está correndo deve passar por baixo das pernas do parceiro na frente e continuar sua corrida em torno do círculo, se dirigindo ao centro do círculo para pegar o objeto colocado lá. Ganha quem pegar objeto primeiro.

Foi uma excelente maneira de promover o espírito de equipe, melhorar a coordenação e oferecer uma experiência divertida para todos os participantes. Com regras claras e um ambiente seguro, a atividade foi um sucesso e proporcionar muitos momentos de entretenimento e aprendizado.



Atividade: Desafio dos Cones

O objetivo desta atividade é testar a agilidade e a habilidade dos participantes em um desafio de coleta rápida, promovendo trabalho em equipe e competição saudável.

Foram espalhados os cones aleatoriamente em uma área delimitada, garantindo que houvesse uma quantidade suficiente de cones para a atividade.

Separada as equipes, cada membro deve correr até a área onde os cones estão espalhados e pegar um cone por vez. Após pegar um cone, o participante deve retornar à área de partida e entregar o cone para um membro da equipe que estará pronto para pegar o próximo cone.

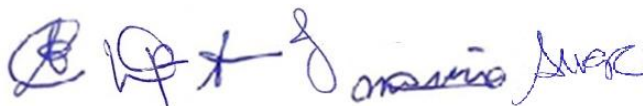
A atividade consiste em que competem para pegar o maior número possível de cones em um período de 20 segundos. A equipe que conseguir pegar mais cones ganha a rodada.

Atividade foi uma excelente maneira de promover habilidades de trabalho em equipe e melhorar a agilidade dos participantes. Com regras simples e uma dinâmica de competição animada, a atividade proporciona um ambiente de diversão e desafio que pode ser adaptado para diferentes grupos e idades.



Atividade: Pega-pega do Resgate

O objetivo da atividade é promover a agilidade, a cooperação e a comunicação entre os participantes, proporcionando uma forma divertida e dinâmica de brincar de pega-



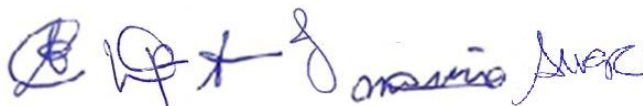
pega.

A brincadeira é uma variação do tradicional pega-pega, onde os participantes devem colaborar para "resgatar" colegas que foram "queimados" e estão abaixados. Os jogadores abaixados só podem se levantar se conseguirem encontrar e der as mãos a outro jogador abaixado.

Os participantes devem se posicionar aleatoriamente dentro da área delimitada. Designa-se um jogador para ser o "pegador". Este jogador deve tentar tocar (ou "queimar") os outros participantes. Se um participante for tocado pelo pegador, ele deve imediatamente se abaixar e ficar na posição de agachado. O participante "queimado" deve permanecer nessa posição até que seja salvo por outro jogador.

Para se salvar, outro participante deve tocar o jogador abaixado. Ambos devem se encontrar, e se necessário, o participante que veio para salvar deve também se abaixar. Os dois participantes devem então dar as mãos e permanecer juntos, de preferência abaixados, para que o participante abaixado seja considerado "salvo". Depois de se salvar, os dois participantes podem se levantar e continuar a brincadeira.

Atividade é uma variação divertida que adiciona um elemento de estratégia e cooperação ao jogo tradicional. Seguindo as regras descritas e garantindo a segurança e inclusão dos participantes, a atividade pode ser uma excelente opção para eventos recreativos e escolares.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina Viver e Conviver

OBJETIVO: Desenvolver ações de sensibilização que promova o valor á vida, a preservação do meio ambiente e a valorização da diversidade cultural, visando inspirar a mudança de atitudes e comportamentos para um mundo sustentável e inclusivo.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais Mayla e Heloisa

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Tema do mês: Família é lugar

Faixas etárias: 06 a 09 anos / 10 a 15 anos

1ª atividade: Explorando o Mundo Branco.

Com todos reunidos no salão iniciamos a atividade com breve explicação sobre a importância de refletir sobre nossos desejos e como eles podem impactar a vida familiar. Em seguida, as crianças e adolescentes foram organizados em grande um círculo, onde cada participante recebeu um pequeno pedaço de papel onde tinham que escrever um desejo ou aspiração que têm para sua família. Após a escrita, os papéis foram inseridos dentro de bexigas brancas ainda vazias. Com o papel dentro das bexigas, os participantes encheram as mesmas e as amarraram e assim, foram organizados em círculos, conforme suas turmas.

Posteriormente, realizamos uma dinâmica, que enquanto a música tocava, os participantes passavam as bexigas de mão em mão, dentro do círculo formado. Ao parar a música, os participantes com a bexiga em mãos deveria estourá-la e ler em voz alta o desejo contido no papel para o grupo. Para finalizar, realizamos uma reflexão sobre a atividade, onde os participantes puderam compartilhar seus sentimentos em relação ao

desejo que leram e como esses desejos podem inspirar ações positivas no ambiente familiar.

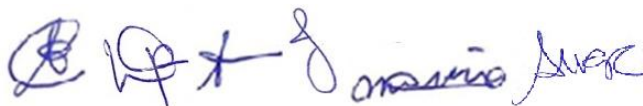


2ª atividade: Caminhos da Família - Juntos Somos Casa.

A atividade começou com uma breve explicação sobre o tema da oficina, sendo apresentadas imagens de diferentes tipos de famílias, destacando a diversidade das estruturas familiares, como, famílias monoparentais, famílias constituídas (exemplo avós como cuidadores principais), e famílias adotivas.

Logo depois, foi iniciada uma roda de conversa onde as crianças foram convidadas a compartilhar suas opiniões sobre o que torna uma família especial. Esse momento serviu para introduzir o tema e estimular a reflexão sobre a importância das relações familiares e como as famílias podem ser diferentes em sua composição, mas todas são igualmente valiosas.

De seguida, a educadora entregou para cada criança um molde de uma casa sendo incentivadas a decorar e personalizar a sua, como também, desenhar dentro da casa suas



famílias, incluindo todos os membros que consideravam importantes, bem como animais de estimação. Essa etapa possibilitou que as crianças usassem a criatividade para expressar suas ideias sobre o ambiente familiar.

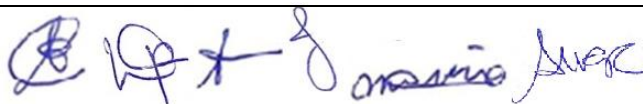


3ª Atividade - Fortalecendo Laços

Com as crianças sentadas em roda, deu-se início ao diálogo onde cada criança foi incentivada a falar sobre o que mais gosta de fazer com sua família. As crianças e adolescentes compartilharam diversas atividades, como passeios no parque, jogos em família, passeios para comer, ir à igreja, momentos de jogos no celular. A troca de experiências fortaleceu o entendimento das diferentes formas de interação familiar. Em seguida, foram distribuídos papéis em branco para que desenhassem suas famílias.

Posteriormente, todos apresentaram seus desenhos aos colegas e contaram uns aos outros como é a rotina com a própria família. Alguns desenhos destacaram momentos de brincadeiras ao ar livre, outros mostraram refeições em família e outras ainda, atividades como assistir filmes juntos.

Ao final foram fornecidas fitas coloridas e as crianças foram orientadas a criar um laço que representasse a união da família. Cada cor de fita foi utilizada para simbolizar algo especial que elas gostam de fazer em família, como verde para passeios, amarelo para jogos, etc.



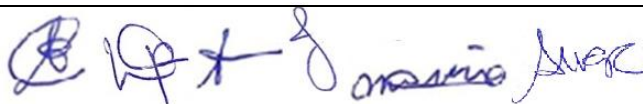


4º atividade: **Árvore dos Laços.**

A atividade "Árvore dos Laços" foi realizada com o objetivo de fortalecer os laços familiares entre os atendidos de maneira criativa e envolvente.

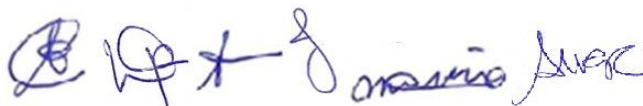
A educadora reuniu as crianças e adolescentes para realizarem atividade. Nela foi entregue um grande desenho de uma árvore em EVA e os atendidos colaram os laços coloridos que receberam e os desenhos de suas famílias. Cada laço representa um sentimento simbolizando o vínculo familiar. Durante essa atividade, foi promovida uma conversa sobre a importância de cada laço na vida, as crianças e adolescentes compartilharam diversas maneiras pelas quais pretende fortalecer seus laços familiares, como dedicar mais tempo de qualidade juntos, escutarem uns aos outros e se apoiarem mutuamente em momentos difíceis.

A atividade promoveu ainda um ambiente positivo e lúdico onde os atendidos puderam expressar afeto e refletir sobre a importância dos laços familiares, utilizando ainda uma abordagem criativa, a atividade incentivou ainda a expressão emocional e o fortalecimento dos vínculos familiares de maneira significativa e impactante.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





AÇÃO: Oficina de Arte e Movimento

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, integrando aspectos lúdicos e criativos para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais Fernanda e Daniela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e tarde

DESENVOLVIMENTO:

Tema: Valente

Faixa etária: 06 a 09 anos e 10 a 15 anos

1ª Atividade: Diálogos Corajosos: Comunicação e Resolução de Conflitos.

A atividade foi iniciada com uma roda de discussão. Os participantes foram convidados a compartilhar experiências pessoais relacionadas a conflitos, abordando as diferentes maneiras como os resolveram. Após esse momento a educadora incentivou um momento de conexões entre as histórias compartilhadas e a história de Merida, Valente muito conhecida pelas crianças e adolescentes.

Durante esse momento, foi possível observar que muitos participantes reconheceram semelhanças entre suas experiências e as situações enfrentadas por Merida e a Rainha Elinor. A troca de histórias pessoais gerou empatia entre os membros do grupo e criou um ambiente seguro para discussões mais profundas. As conexões estabelecidas com os desafios dos personagens do filme ajudaram a ilustrar a importância da comunicação clara e da empatia na resolução de conflitos.

Em seguida, os participantes foram divididos em grupos pequenos onde cada um recebeu uma cena-chave de conflito entre Merida e a Rainha Elinor. Eles foram desafiados a recriar essas cenas, utilizando diálogos alternativos e explorando diferentes abordagens

para a resolução do conflito.

Para finalizar foram realizadas apresentações onde revelaram uma ampla gama de soluções criativas para os conflitos. Houve momentos de reflexão e análise crítica das abordagens escolhidas, o que possibilitou uma compreensão mais profunda das dinâmicas emocionais envolvidas. A discussão subsequente permitiu que os participantes avaliassem as emoções e os impactos das escolhas feitas, promovendo um entendimento mais abrangente das complexidades dos conflitos interpessoais.

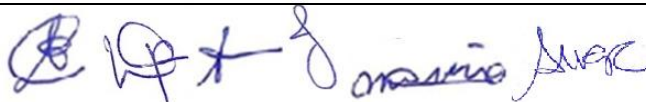


2ª Atividade: Cinema

A atividade “Cinema” começou com uma breve discussão sobre o conceito de coragem. As crianças foram convidadas a compartilhar suas ideias e exemplos sobre o que significa ser corajoso.

O filme "Valente" foi exibido como o ponto central da oficina, introduzido como uma jornada de descobertas e coragem, centrada na personagem Merida e suas relações familiares.

Durante a exibição, as crianças demonstraram grande interesse e envolvimento com a trama, especialmente nas cenas de ação e nos momentos emocionantes entre Merida e sua mãe, Elinor. A introdução anterior sobre coragem ajudou as crianças a se conectarem com as decisões e desafios enfrentados por Merida ao longo da história. Após o filme foi realizada uma discussão sobre os acontecimentos do filme, além disso, foi explorado o



tema família, apoio, compreensão e laços familiares.



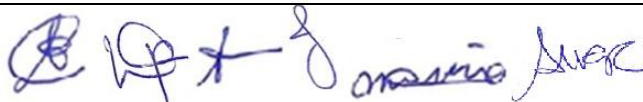
3ª Atividade: Dia de Apreciação em Família.

Com o grupo organizado em roda de conversa, a atividade começou com uma explicação sobre a importância de expressar apreço e gratidão dentro da família. Foi destacado como esses gestos, por mais simples que sejam, podem fortalecer os laços familiares e contribuir para um ambiente mais positivo.

Uma discussão em grupo foi promovida, na qual os participantes foram incentivados a compartilhar as coisas pelas quais eram gratos em relação aos membros de sua família. Eles foram encorajados a lembrar de memórias positivas e destacar as qualidades que mais apreciam em cada pessoa.

A discussão revelou uma rica diversidade de emoções e experiências. Muitos participantes compartilharam histórias pessoais que destacavam momentos de carinho, apoio e amor dentro da família. A atividade permitiu que os membros da família refletissem sobre as qualidades que muitas vezes são subestimadas no cotidiano.

Em seguida, foi fornecido papel colorido, canetas, lápis de cor e outros materiais de arte, cada participante criou cartões de apreciação personalizados para um membro da família. Nos cartões, foram escritas mensagens de gratidão e os participantes usaram a criatividade para desenhar e decorar de acordo com as preferências do destinatário. A atividade permitiu que os participantes expressassem seu apreço de forma tangível e



criativa, reforçando o vínculo emocional entre eles.

Utilizando cartolinas ou painéis de papel, os participantes fixaram seus cartões de apreciação, criando uma exibição coletiva de gratidão. Alguns também adicionaram fotos de família ou outros elementos decorativos para personalizar ainda mais o painel.

Cada participante teve a oportunidade de apresentar seu cartão de apreciação e compartilhar o motivo pelo qual escolheu cada mensagem. O momento foi registrado com fotos e vídeos para eternizar a experiência.

A atividade foi concluída com uma breve reflexão sobre a experiência. Os participantes foram convidados a compartilhar como se sentiram ao expressar apreço e como acreditam que isso pode impactar a dinâmica familiar no futuro.

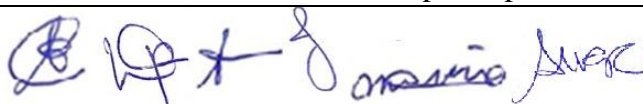


4ª Atividade: Árvore da Família

A atividade foi iniciada com uma roda de conversa sobre o tema família, nesse momento foram lembradas as atividades anteriores.

Em seguida foi proposta a atividade “árvore da família” para isso, cada participante recebeu uma folha de papel cartão ou cartolina em formato de árvore. Os participantes desenharam ou colaram fotos dos membros de suas famílias nos galhos da árvore, representando cada pessoa importante. Abaixo de cada imagem ou nome, eles escreveram uma qualidade ou algo especial que apreciam naquela pessoa.

A atividade foi realizada com muito entusiasmo e carinho. Os participantes dedicaram

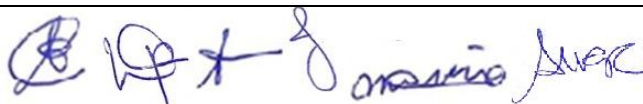


tempo e atenção na escolha das qualidades que descreveriam cada membro da família. Para aqueles que utilizaram fotos, a atividade ganhou um caráter mais visual e emocional, ao passo que os desenhos permitiram maior liberdade criativa para expressar suas percepções sobre os familiares.

Após a conclusão das árvores, cada participante teve a oportunidade de compartilhar sua criação com os colegas. Durante a apresentação, eles explicaram suas escolhas e destacaram as qualidades e memórias associadas a cada membro da família.

O compartilhamento foi um momento de conexão e emoção. Os participantes não só expressaram seu apreço pelos familiares, mas também fortaleceram o vínculo com os outros participantes ao ouvir e reconhecer o valor das famílias dos colegas. A atividade gerou um ambiente de empatia e compreensão mútua.

Após o compartilhamento, foi promovida uma discussão coletiva sobre o que torna cada membro da família especial. Foi destacado como cada pessoa contribui para a felicidade e bem-estar da família, reforçando a importância da unidade e do apoio mútuo.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora, promovendo domínio técnico, expressão artística e consciência cultural, fortalecendo desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes.

RESPONSÁVEL: Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e tarde

DESENVOLVIMENTO:

1º Atividade: Técnica Jazz: Fortalecendo a Base

Essa oficina tem como foco fortalecer a base técnica dos atendidos em dança jazz, com ênfase em melhorar a estabilidade, o alinhamento e a expressão corporal. O objetivo é proporcionar uma base sólida que permita a execução de movimentos mais complexos e dinâmicos com maior controle e precisão.

A oficina começou com uma série de alongamentos dinâmicos para preparar o corpo para movimentos mais exigentes. Incluindo alongamentos para pernas, quadris e tronco, com ênfase na fluidez e na amplitude de movimento. Movimentos como rotações de tornozelos, joelhos e quadris foram realizados para melhorar a mobilidade articular e flexibilidade, fundamentais para a técnica jazz. Ocorreram ainda, corridas leves e saltos sendo incorporados para aumentar a frequência cardíaca e ativar os músculos principais.

Em seguida, foram revisados os princípios básicos de postura e alinhamento, focando no alinhamento da coluna, e a importância de terem os ombros relaxados e o centro do corpo engajado. Sendo esses exercícios específicos para fortalecer a musculatura abdominal e lombar, fundamentais para a estabilidade e controle dos movimentos. Prática de pliés e relevés em diferentes posições, enfatizando o controle e a precisão. A técnica correta nestes movimentos é crucial para a execução de saltos e piruetas.

Os atendidos praticaram combinações curtas que integraram os passos trabalhados na seção anterior, com foco na fluidez e na precisão técnica. Foi iniciada ainda, a coreografia da apresentação da festa da família que utilizou os princípios aprendidos na aula. O grupo teve a oportunidade de aplicar a técnica jazz em um contexto mais expressivo e dinâmico.



2º Atividade: Festa da Família – Ritmos e Coreografias

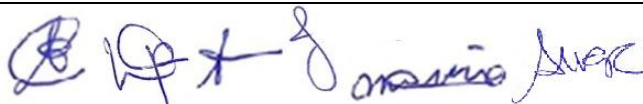
O principal objetivo da oficina de dança na Festa da Família foi apresentar aos familiares e à comunidade o progresso dos participantes nas aulas de dança, demonstrando a aplicação prática dos ritmos e coreografias desenvolvidos durante os ensaios. O evento também visou fortalecer o espírito de comunidade e proporcionar um espaço de celebração e diversão para todas as idades.

Durante as três semanas de ensaio, a educadora trabalhou com os participantes em diversas coreografias, cada uma representando diferentes ritmos e estilos de dança. A estrutura dos ensaios foi a seguinte:

Semana 2: Introdução aos ritmos e movimentos básicos, focando em familiarizar os participantes com os estilos de dança escolhidos e os passos fundamentais.

Semana 3: Desenvolvimento das coreografias. Abordando a combinação dos passos e a formação das coreografias, focando em sincronização, expressão e técnicas de apresentação.

Semana 4: Ensaios gerais e ajustes finais, sendo dedicada à prática das coreografias completas, ajustes finos e à integração dos elementos de palco, como a entrada e saída dos




participantes e local de espaço.

Os ensaios e a oficina proporcionaram um ambiente de prática intensiva e colaborativa, o que ajudou a fortalecer o espírito de equipe entre os participantes. A junção dos ensaios e a realização de um ensaio geral permitiram que os participantes se acostumassem com o ritmo e a dinâmica do evento, promovendo uma apresentação mais profissional e entrosada.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Práticas Esportivas

OBJETIVO: Promover um estilo de vida ativo e saudável para as crianças e adolescentes, com base na prática de exercícios físicos, como também aumentar a cooperação, socialização e desenvolver liderança e respeito.

RESPONSÁVEL: Educador Social – Vinicius Rossi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e tarde

DESENVOLVIMENTO:

PRÁTICAS DE FUTEBOL

Objetivo: Exercitar o trabalho em equipe, coordenação motora e técnicas de futsal.

1ª Atividade: Condução de bola.

Materiais utilizados: Cones, pátio e bola.

Foi criado um circuito com duas estações, onde as equipes estavam distribuídas entre elas. O objetivo da atividade era que as crianças percorressem o circuito conduzindo uma bola sem deixar que ela tocasse nos cones e sem perder o controle. Esse circuito foi desenvolvido para melhorar a condução e o controle da bola, estimulando a coordenação motora. As crianças geralmente se divertem com esse tipo de atividade e competem para ver quem consegue completar o percurso mais rapidamente.



Vinicius Rossi

2ª Atividade: Condução + finalização ao alvo

Materiais utilizados: Cones, pátio e bola.

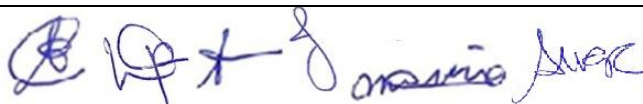
Foi criado um percurso aonde as crianças conduziam a bola até um cone que marcava o fim do trajeto, paravam a bola e, em seguida, tentavam chutar para acertar um gol feito de cones. O objetivo da atividade era aprimorar a condução, o controle da bola e a finalização no futsal. A atividade foi planejada de forma simples e muito divertida, contando o número de gols feitos para determinar a equipe vencedora.



3ª Atividade: Condução + passe + finalização.

Materiais utilizados: Cones, quadra externa e bola.

Foi montado um percurso em que as crianças deveriam conduzir a bola em um zigzag sem perder o controle. Em seguida, deveriam passar a bola para a criança que estava na “Referência”, que a receberia e tentaria finalizar no gol. Essa atividade exige bastante coordenação motora e atenção para garantir que cada participante se posicione corretamente e execute a tarefa de maneira adequada.





4ª Atividade: Competição de futsal

Materiais utilizados: Quadra externa e bola

Os participantes foram divididos em duas equipes iguais para jogar futsal, com o objetivo de promover o uso das regras e o trabalho em equipe. Diversas partidas foram realizadas, visando que as equipes passassem a bola entre si para alcançar o gol adversário. Durante o jogo, as equipes receberam instruções e ensinamentos sobre as regras, incluindo faltas e limites da quadra.

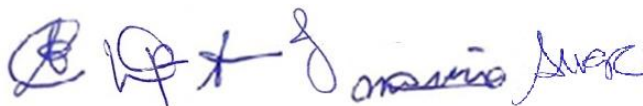


PRÁTICAS DE VÔLEI

1ª Atividade: Roda de vôlei

Materiais utilizados: Quadra externa e bola

Os adolescentes fizeram uma roda na quadra, onde o intuito da atividade era manter a bola em movimento e não a deixar cair no chão, utilizando as técnicas usadas no voleibol.



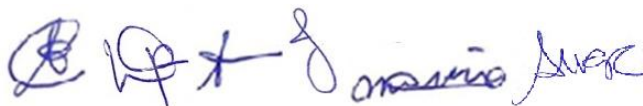
É uma atividade muito bem-vista pelas crianças e adolescentes, além de estimular elas a utilizarem as técnicas do vôlei, assim melhorando cada vez mais dentro desse esporte.



2ª Atividade: Competição de vôlei

Materiais utilizados: Quadra externa, bola e rede de vôlei.

Os usuários foram divididos em dois times, um de cada lado da rede, onde o objetivo da atividade era que uma das equipes fizessem mais pontos utilizando as técnicas e regras de forma correta. O vôlei é um esporte que os adolescentes gostam bastante, alguns tem algumas dificuldades sobre regras e posicionamento, porém nos jogos procuro sempre os instruir da melhor maneira.

CIRCUITOS DE COORDENAÇÃO MOTORA

1ª Atividade: Circuito frente e costas

Materiais utilizados: Quadra externa e cones

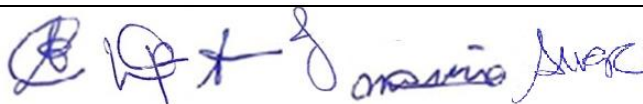
As crianças formaram duas filas, foi demarcado um trajeto utilizando dois cones, no apito os participantes tiveram que correr de frente até o cone que estava à frente e voltar para o cone que estavam só que de costas, o mais rápido possível. Essa atividade foi feita com bastante facilidade para a maioria das crianças, porem algumas sentiram dificuldade na hora de voltar de costas e até se desequilibraram. Foi uma atividade engraçada e divertida de ser feita.



2ª Atividade: Bola e palma

Materiais utilizados: Quadra externa, cones e bola.

As crianças em fila, uma de cada vez fizeram o trajeto demarcado com cones arremessando a bola para cima e batendo uma palma atrás do corpo, repetidas vezes até acabar o percurso. Parece uma atividade simples, porem no começo da atividade as crianças menores possui certa dificuldade em acertar a força em que arremessa a bola e também em acertar o tempo em que bate a palma, conforme vão repetindo o percurso eles se acostumam com o movimento.





3ª Atividade: Velocidade e agilidade.

Materiais utilizados: Cones e quadra externa

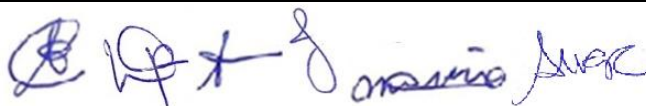
Foi demarcado um circuito com cones com o objetivo que as crianças fizessem um zigzag da maneira mais rápida que conseguissem um de cada vez e retornando ao fim da fila após o trajeto. Essa é uma atividade conhecida pelos usuários, sempre é passada em treinos de diversos esportes, porem alguns ainda sente muita dificuldade, é uma atividade que agrega bastante na coordenação motora das crianças.



4ª Atividade: Salto entre cones

Materiais utilizados: Cones e quadra externa

Foi demarcado um triangulo com cones com o objetivo das crianças saltarem de um cone para o outro, a ideia da atividade era que eles saltassem, após o salto se estabilizar e



saltar novamente os até os outros dois cones. Essa atividade trabalha bastante a coordenação motora e a potência necessária para o salto, além de também trabalhar o equilíbrio e fortalecer os músculos responsáveis para isso.



PRÁTICAS DE QUEIMADA

Atividade: Jogo de queimada em equipes

Materiais utilizados: Bola e quadra externa

Os usuários foram divididos em dois times com o número igual de integrantes, um de cada time seria o vigia, que ficaria na demarcação que é a área do goleiro em um jogo de futsal. A ideia do jogo é que os times tentem queimar os adversários até não sobrar ninguém. Quem é queimado assume o papel de vigia e passa a queimar os adversários. Essa atividade é muito bem-vista pelos praticantes, além de ser divertida estimula a cooperação e a estratégia.



Assinatura manuscrita: Márcio Alves

PRÁTICAS DE BASQUETE

1º Atividade: Condução de bola + arremesso na cesta

Materiais utilizados: Bola e quadra externa

Nessa atividade as crianças tiveram que conduzir a bola até o cone de frente à cesta, parar e arremessar a bola utilizando as técnicas de basquete. É uma atividade muito divertida, ainda mais quando colocado uma competição envolvendo equipes de quem faz mais cestas.



2º Atividade: Competição de basquete.

Materiais utilizados: Bola e quadra externa

As crianças foram divididas em dois times com 5 pessoas cada, a ideia era que elas jogassem uma partida de basquete seguindo as regras e utilizando as técnicas. Essa atividade requer muita atenção e estratégias das crianças para chegarem a fazer a cesta de forma correta utilizando as técnicas de basquete. Existem crianças que não gostam muito de praticar esse esporte, porém quando vai jogar se diverte bastante.



Assinatura manuscrita: José Maria de Almeida Prado

ATIVIDADES LÚDICAS

1º Atividade: Equilíbrio no disco

Materiais utilizados: disco de equilíbrio

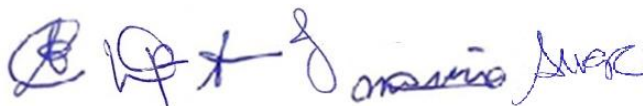
As crianças utilizando o disco de equilíbrio tentaram se equilibrar com uma perna. Esse tipo de exercícios trabalha bastante a musculatura do joelho, fortalecendo-a. Também é utilizado em sessões de fisioterapias e por atletas para o fortalecimento do joelho e o fortalecimento dos músculos do core (músculos estabilizadores).



2º Atividade: Patinho feio

Materiais utilizados: Quadra externa

As crianças formaram uma roda no meio da quadra, uma criança foi escolhida para iniciar a brincadeira. A ideia era que essa criança escolhesse outra para ser o patinho feio e correr atrás dela, caso ela conseguisse pegar, quem era pego pagava uma prenda e imitava um animal no meio da roda. Patinho Feio é uma atividade lúdica e dinâmica. Ela inspira-se na clássica fábula de Hans Christian Andersen e tem como objetivo principal desenvolver a coordenação motora, a atenção e a socialização entre as crianças.






3º Atividade: Ginastica no colchonete

Materiais utilizados: Quadra externa e colchonete

As crianças utilizando um tapete feito de colchonetes deram cambalhotas e estrelinhas. Essa atividade foi muito divertida, as crianças que participaram perderam o medo que tinham de dar estrelinhas.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina Pense e Faça

OBJETIVO: Desenvolver as habilidades de raciocínio lógico, criativo e estratégico, promovendo o aprimoramento cognitivo e a capacidade em resolver problemas de forma eficiente e inovadora por meio de uma variedade de jogos.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: FAMÍLIA É O LUGAR

JOGO: MANCALA

1º Oficina: "Descobrimo o Mundo do Mancala".

A oficina foi iniciada com uma saudação calorosa, acolhendo o grupo e criando uma atmosfera amigável. Foi explicado que elas estavam prestes a embarcar em uma jornada de descoberta no mundo do jogo Mancala, estimulando a curiosidade e o entusiasmo desde o início.

Em seguida a educadora realizou a apresentação do Jogo Mancala, contando sua história sendo apresentada de forma simples e acessível, destacando sua importância cultural em diversas regiões do mundo. As crianças foram informadas sobre as origens antigas do jogo, que remonta a milhares de anos na África. Elas aprenderam que o termo "Mancala" não se refere a um único jogo, mas a uma família de jogos com características semelhantes, sendo o "Oware" um dos mais conhecidos.

Pontos principais abordados na apresentação:

Origens Antigas: Explicação sobre a origem incerta do jogo, mas com fortes raízes na África, onde surgiu há milhares de anos. Foi enfatizado que Mancala é um gênero de jogos que envolvem a movimentação de sementes, pedras ou contas em cavidades de um tabuleiro.

Importância Cultural: As crianças foram informadas sobre o papel significativo do

Mancala em várias sociedades africanas e outras regiões. Foi destacado que o jogo é usado para entretenimento, socialização, aprendizado, e em alguns casos, para rituais e decisões importantes.

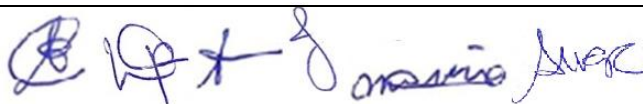
Desenvolvimento Cognitivo: Foi discutido como o Mancala pode estimular o pensamento lógico, estratégico e matemático, ajudando as crianças a desenvolver habilidades essenciais como contagem, tomada de decisões e planejamento estratégico.

Popularidade Global: os participantes aprenderam que o Mancala se espalhou pelo mundo e é jogado em várias culturas com diferentes variações, mas mantendo o conceito fundamental de movimentar sementes em buracos de um tabuleiro.

Educação e Diversão: Foi enfatizado que, além de suas raízes culturais, o Mancala é uma ferramenta educativa eficaz, usada para desenvolver habilidades matemáticas, cognitivas e sociais, sendo um jogo acessível e inclusivo.

Após a explicação, os participantes foram incentivados a experimentar o jogo, aplicando as regras básicas aprendidas. Houve espaço para perguntas e discussões, permitindo que as crianças compartilhassem suas impressões e tirassem dúvidas. A atividade foi encerrada com um reforço sobre a importância de aprender brincando e a valorização das culturas diversas que o Mancala representa.

A atividade cumpriu com sucesso seu objetivo de introduzir o jogo Mancala de forma educativa e envolvente. Os jogadores demonstraram interesse pelo jogo, compreenderam suas regras básicas e se engajaram na prática, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a valorização da diversidade cultural.



2º Oficina: Mancala "A jornada mágica do Mancala"

A atividade começou com uma introdução cativante, onde os participantes foram convidados a relembrar a história contada na oficina anterior, mostrando aos mesmos uma jornada de descoberta no mundo do Mancala, um jogo mágico e antigo. A história de Kofi, o jovem aventureiro, foi narrada para inspirar as crianças e criar um ambiente de curiosidade e encantamento.

Resumo da História:

Na aldeia africana de Kofi, o jogo Mancala era uma tradição preciosa. Kofi, um dos jogadores mais jovens, partiu em busca de sementes mágicas e um tabuleiro de ouro escondido na floresta. Após enfrentar desafios e encontrar criaturas mágicas, Kofi descobriu o tabuleiro e as sementes, que transformaram o jogo Mancala em uma experiência mágica. A história destacou a importância da natureza, da união entre as pessoas e da magia do jogo.

Exploração do Tabuleiro:

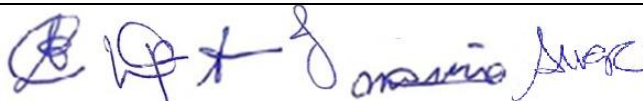
Após a narrativa, o tabuleiro de Mancala foi apresentado às crianças. Cada elemento do tabuleiro foi cuidadosamente explicado, destacando as casas, os compartimentos especiais e a disposição das sementes. As crianças foram guiadas para contar o número de casas em um dos lados do tabuleiro, ajudando-as a se familiarizar com a estrutura do jogo.

Explicação das Regras:

As regras fundamentais do Mancala foram explicadas de forma clara e visual, utilizando ilustrações e exemplos práticos. As crianças foram envolvidas ativamente durante a explicação, montando o tabuleiro e distribuindo as sementes nas casas iniciais. Para facilitar a compreensão da dinâmica do jogo, foi realizada uma partida junto com o grupo.

Discussão em Grupo:

Após a partida de explicação, foi conduzida uma breve discussão sobre a experiência. Os participantes foram incentivados a compartilhar o que aprenderam e como se sentiram ao jogar o Mancala. Esse momento permitiu que elas refletissem sobre o jogo e sua importância, além de fortalecer a conexão entre a narrativa da história e a prática do jogo.



A atividade foi encerrada com uma ênfase na diversão e na acessibilidade do Mancala.



3º Oficina: "Arte natural com sementes".

A atividade visa estimular a criatividade das crianças, promover a apreciação pela natureza, bem como permitir que elas criem desenhos únicos usando sementes.

Materiais Necessários: sementes de diferentes tipos (milho, feijão), papel cartão ou papel em branco, cola branca, lápis e borracha.

Descrição da Atividade:

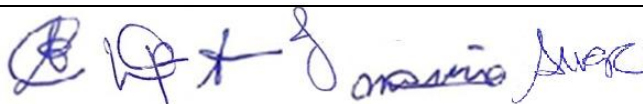
A atividade começou com uma explicação sobre o objetivo de criar obras de arte usando sementes naturais. Foi destacada a importância da natureza e da criatividade, incentivando as crianças a valorizarem os recursos naturais e a explorarem sua imaginação.

Foi oferecido aos participantes diferentes tipos de sementes. Durante essa etapa, foi explicado que as sementes são presentes naturais da Terra, conectando os participantes à natureza e ao processo de obtenção dos materiais para suas criações.

Desenho e Planejamento:

Cada um recebeu uma folha de papel em branco, juntamente com os materiais acima citados, em seguida foram incentivados a pensar em um tema ou desenho que gostariam de criar usando as sementes, como paisagens, animais, formas abstratas, ou qualquer ideia que surgisse de sua imaginação. Eles puderam fazer um rascunho a lápis antes de começar a colagem.

Criação das Obras de Arte:



Começaram a colar as sementes no papel, seguindo os desenhos que haviam planejado. Diferentes tipos de sementes foram usados para criar texturas, cores e formas variadas, o que ajudou a enriquecer visualmente as obras. Aqueles que optaram por usar tintas puderam pintar o fundo ou adicionar detalhes, realçando ainda mais suas criações.

Apresentação e Discussão:

Uma vez prontas, foram convidados a compartilhar suas criações com o grupo. Foi promovida uma discussão sobre o processo criativo de cada um, as escolhas de sementes e como a natureza inspirou suas obras. Esse momento de partilha permitiu que as crianças apreciassem a diversidade de ideias e técnicas utilizadas.

A atividade foi encerrada com uma ênfase na importância da criatividade e da conexão com a natureza. Eles foram incentivados a valorizar os recursos naturais e a continuar explorando suas habilidades artísticas. Cada criança levou sua obra de arte para casa como uma lembrança do que aprenderam e criaram.




4º Oficina: "Jogando Mancala"

Os participantes foram divididos em pares para jogar entre si. Esforços foram feitos para garantir que os pares fossem equilibrados em termos de habilidades, proporcionando uma competição justa e agradável para todos.

Revisão das Regras:

Antes do início do torneio, foi realizada uma breve revisão das regras do Mancala. Esse



momento foi fundamental para garantir que todos estivessem familiarizados com o jogo e com as estratégias básicas, preparando-os para um jogo justo e bem-sucedido.

Realização das Partidas:

Os pares começaram a jogar partidas de Mancala. Cada partida teve uma duração pré-definida (10 minutos). Durante o jogo, houve uma rotação dos parceiros de jogo, permitindo que as crianças jogassem com diferentes participantes. Essa rotação foi importante para que as crianças pudessem aprender com diversas experiências e desenvolver novas estratégias.

Encerramento e Reflexão:

Após o término das partidas, a atividade foi encerrada com uma ênfase na importância da prática e do aprendizado contínuo. As crianças foram incentivadas a continuar jogando Mancala e a explorar novas estratégias, promovendo o desenvolvimento contínuo de suas habilidades.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Promover a conscientização dos atendidos, desenvolvendo habilidades socioemocionais, fornecendo informações sobre prevenção aos maus-tratos e abuso infantil de maneira lúdica, equipando as crianças para reconhecer sinais de perigo e buscar apoio.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

SALAS: VERDE MANHÃ E TARDE

TEMA: MEU CORPO

1º Oficina: Meu corpo é bom e tem valor

O grupo foi organizado em um espaço amplo e adequado para permitir a movimentação livre, de forma a proporcionar conforto e segurança durante as atividades.

Todos os participantes foram convidados a cantar e dançar a canção “Vamos Cantar”. Esta atividade inicial teve como objetivo criar um ambiente descontraído e de integração entre os participantes.

Apresentação do Projeto CLAVES:

A educadora responsável foi apresentada ao grupo, explicando-se brevemente a importância e os objetivos do Projeto CLAVES. Os participantes foram informados sobre a natureza das atividades a serem desenvolvidas, destacando a relevância da expressão corporal como forma de comunicação e autoexpressão.

Jogo Teatral: "Os Espelhos" (página 58):

A atividade consistiu em um jogo teatral no qual os participantes formaram pares. Um membro de cada par assumiu o papel de "espelho", imitando os movimentos do colega. A dinâmica incentivou a comunicação e expressão por meio dos gestos, postura e movimentos

corporais.

O jogo “Os Espelhos” promoveu a percepção do corpo e do movimento, além de incentivar a atenção, concentração e empatia entre os participantes.

Para encerrar a atividade, os participantes realizaram o jogo “Deus me Fez com...”, que promoveu uma reflexão sobre as características individuais e a aceitação de si mesmo.

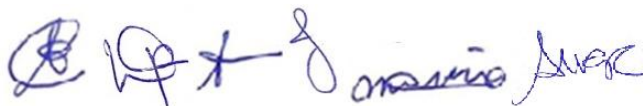
Houve uma roda de conversa na qual foram discutidos os temas abordados durante a atividade, com foco no valor do corpo e a importância de conhecê-lo e cuidá-lo. A educadora mediou a discussão, incentivando os participantes a compartilhar suas percepções e aprendizados.



2º Oficina: Diferença entre menino e menina.

A oficina foi iniciada com a canção “Movimentar é Bom”, que incentivou as crianças a se movimentarem livremente ao som da música. Esta atividade teve como objetivo criar um ambiente alegre e participativo, além de reforçar a importância do movimento e da expressão corporal.

Após a atividade musical, o mediador fez uma breve revisão do que foi discutido na



oficina anterior, destacando o valor do corpo e a importância de conhecê-lo e protegê-lo. As crianças foram organizadas em uma roda de conversa, onde o mediador apresentou a história de “Pipo e Fifi”

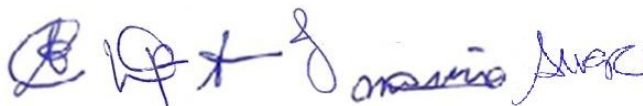
De forma lúdica, foram discutidos os nomes comuns e corretos das partes íntimas, promovendo a educação e a familiaridade com esses termos. A história abordou quais tipos de toque a criança pode aceitar e quais toques ela não deve aceitar, enfatizando o direito de dizer "não" a situações desconfortáveis. Ao final da história, foi explicado que, caso as crianças enfrentem toques indesejados, devem comunicar-se com pessoas de confiança, compondo sua rede de proteção.

Cada criança recebeu uma folha para desenhar a pessoa em quem mais confia, permitindo ao mediador identificar as principais figuras de segurança para cada criança.

Para finalizar a oficina, a música “Movimentar é Bom” foi tocada novamente, permitindo que as crianças encerrassem a atividade de forma leve e divertida.



3º Oficina: Meu corpo me permite comunicar-se com os outros.



A educadora iniciou a atividade explicando que nosso corpo possui "janelinhas" para o mundo, que são nossos sentidos. Foi destacado como os sentidos nos permitem desfrutar as maravilhas da vida, e a importância de conhecê-los bem para aproveitá-los ao máximo.

Foi proposta a brincadeira “Caixa dos Sentidos”, na qual as crianças, uma a uma, colocaram a mão dentro de uma caixa sem ver o que havia dentro e tiveram de identificar diferentes objetos apenas pelo toque, cheiro ou som. A atividade estimulou as crianças a usar seus sentidos de forma isolada e consciente, despertando a curiosidade e a percepção sensorial.

Após a brincadeira, foi montado, em conjunto com os participantes, um quebra-cabeça de dois personagens: um menino e uma menina. Durante a montagem, as crianças foram incentivadas a identificar as partes do corpo de cada personagem. Uma vez que os quebra-cabeças foram montados, o grupo analisou as semelhanças entre os dois personagens, discutindo como ambos possuem as mesmas “janelinhas” dos sentidos: nariz, boca, ouvido, olhos e mãos.

Essa análise ajudou as crianças a reconhecerem as partes do corpo associadas aos sentidos e a entenderem que, independentemente das diferenças físicas, todos compartilham os mesmos sentidos.

Encerramento:

Para encerrar a atividade, as crianças cantaram a música “Os Dedinhos”, que reforça o aprendizado sobre as partes do corpo de forma divertida e musical, além de encerrar a sessão com uma energia positiva.



Assinatura manuscrita



SALA AMARELA MANHÃ

TEMA: NÓS E OS OUTROS

1º Oficina: Reconhecendo nossas emoções.

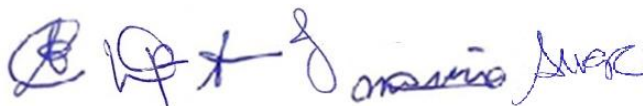
A atividade proposta teve como objetivo desenvolver a consciência sobre a importância da comunicação clara e precisa, assim como promover a reflexão sobre a interpretação das emoções através de expressões verbais e não verbais. A proposta foi dividir a atividade em três momentos: uma brincadeira de "Telefone sem Fio", a análise das distorções de comunicação e a brincadeira "Mímica das Emoções", seguida de uma discussão reflexiva sobre o aprendizado obtido.

Desenvolvimento da Atividade:

Os participantes foram organizados em roda e convidados a participar da brincadeira "Telefone sem Fio". Foram explicadas as regras, onde uma mensagem inicial seria cochichada no ouvido de um participante, que deveria repassá-la ao próximo até que todos tivessem participado. A mensagem inicial foi compartilhada e, ao final, a última versão da mensagem foi dita em voz alta.

Observou-se que a mensagem final apresentou distorções significativas em relação à original, demonstrando como a comunicação pode ser facilmente alterada durante o processo de transmissão.

Em seguida, com o grupo ainda reunido, foi conduzida uma análise das distorções



observadas. Discutiui-se como essas distorções poderiam ter ocorrido e quais fatores influenciaram a mudança da mensagem, como falta de atenção, má interpretação ou ruídos na comunicação. A educadora destacou a importância de ter cuidado ao passar informações, sublinhando a necessidade de clareza e precisão para evitar mal-entendidos.

A brincadeira "Mímica das Emoções" foi introduzida como uma forma de explorar a expressão verbal e não verbal das emoções. Cada participante foi convidado a representar uma emoção específica através de mímica, enquanto os demais tentavam adivinhar.

A atividade incentivou a observação e o reconhecimento das diferentes formas de expressar emoções, e como essas expressões podem ser interpretadas de maneiras variadas.

Encerramento:

Após a execução das atividades, o grupo foi convidado a dialogar sobre as sensações e percepções vivenciadas. Durante essa conversa, os seguintes pontos foram abordados:

Reflexão sobre a Comunicação: A discussão destacou como a comunicação clara é vital e como podemos facilmente ser mal interpretados se não nos expressarmos de maneira adequada.

Expressão das Emoções: Os participantes refletiram sobre a importância de conhecer tanto as expressões verbais quanto não verbais para evitar falsas interpretações e como essa habilidade pode ser aplicada em diversas situações do dia a dia.

Sentimentos: a educadora incentivou os participantes a compartilharem como se sentiram durante a atividade, promovendo uma reflexão sobre como nossas atitudes e maneiras de nos expressar podem impactar a compreensão dos outros.



Assinatura manuscrita: Márcio Alves



2º Oficina: Identificar pessoas de confiança

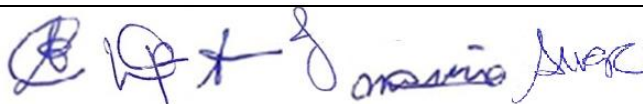
A atividade teve como objetivo principal conscientizar os participantes sobre a importância de identificar pessoas de confiança nas quais possam buscar apoio e orientação diante de situações difíceis, especialmente aquelas relacionadas a contatos físicos ou propostas que gerem medo, confusão ou insegurança. A proposta envolveu reflexão individual e compartilhamento em grupo, além de uma sensibilização através da música.

Desenvolvimento da Atividade:

A educadora iniciou a atividade introduzindo o tema sobre os “contatos” que os participantes enfrentam no cotidiano, enfatizando a importância de saber como agir em situações que possam gerar desconforto ou insegurança. Foi destacada a necessidade de identificar e recorrer a pessoas de confiança para orientação e proteção.

O texto "Fale com um adulto que você confia" foi lido para o grupo, reforçando a ideia de que os adultos podem compreender os sentimentos dos jovens em situações confusas ou assustadoras. O texto incentivou os participantes a buscar ajuda e a comunicar-se com um adulto de confiança caso se sintam mal com o toque de alguém ou se souberem que um amigo está em perigo.

Após a leitura e a discussão inicial, cada participante foi convidado a refletir individualmente sobre uma ou duas pessoas que consideram dignas de sua confiança. Foi dado um tempo para que pensassem sobre quem seriam essas pessoas e por que elas são vistas como confiáveis.



Com o grupo reunido, os participantes foram incentivados a compartilhar suas reflexões, explicando quem são as pessoas que consideram confiáveis e o que faz dessas pessoas figuras em quem podem confiar. Essa parte da atividade gerou um diálogo aberto, onde os participantes puderam expressar suas opiniões e sentimentos, fortalecendo a compreensão coletiva sobre a importância de confiar em pessoas seguras.



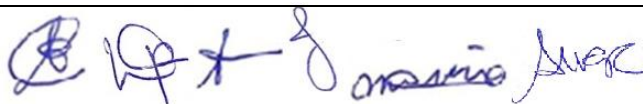
3º Oficina: Eu tenho coragem de dizer não!

A atividade foi projetada para fortalecer a capacidade dos participantes de expressar um "não" com confiança, utilizando não apenas palavras, mas também outras formas de comunicação, como gestos e expressões corporais. Além disso, a atividade buscou promover uma discussão significativa sobre temas como violência, maus-tratos e violência sexual, incentivando a conscientização e a compreensão coletiva sobre esses tópicos sensíveis.

Desenvolvimento da Atividade:

A atividade começou com uma introdução sobre as várias formas de expressar uma negativa. A educadora explicou que, além de dizer "não" verbalmente, podemos comunicar nossa rejeição ou desconforto através de gestos com as mãos, expressões faciais ou até mesmo com todo o corpo. Foi destacado que a habilidade de declarar abertamente o que desejamos ou não desejamos é um passo importante para desenvolver um "não" confiante e assertivo.

Discussão em Grupos:



“Se Fôssemos Dicionário”: Os participantes foram divididos em pequenos grupos, conforme a organização definida pela educadora. Na lousa, foram anotadas as palavras “VIOLÊNCIA” ou “MAUS-TRATOS” e “VIOLÊNCIA SEXUAL”.

Cada grupo foi instruído a discutir o que entendem por essas palavras, compartilhando seus conhecimentos e percepções sobre os conceitos. Após a discussão interna, cada grupo apresentou suas conclusões ao restante dos participantes. Essa troca de informações permitiu que os participantes refletissem e ampliem seu entendimento sobre os temas abordados.

Compartilhamento e Discussão Geral: Após as apresentações dos grupos, foi promovida uma discussão geral, onde foram exploradas as diferentes percepções sobre os conceitos discutidos. A conversa envolveu reflexões sobre como reconhecer sinais de violência e maus-tratos, a importância de expressar um "não" firme em situações de risco, e como buscar ajuda em situações de violência sexual.

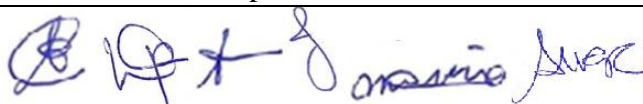
Encerramento:

Para concluir a atividade, os participantes escutaram a canção “Amas se queres ser feliz”, que trouxe uma mensagem positiva e de reflexão sobre o amor próprio e o respeito aos limites pessoais. A música serviu como um encerramento apropriado para a atividade, reforçando a importância de viver de acordo com valores de respeito e autocuidado.



4º Oficina: Prevenção de maus-tratos e violência sexual.

Atividade iniciou com uma reflexão sobre a importância de transmitir informações e



conhecimentos que recebemos, ressaltando o papel de cada um na prevenção de situações de violência sexual e maus-tratos contra crianças e adolescentes. Foi destacado que, ao compartilhar o que aprendemos, podemos ajudar a proteger outras pessoas e criar um ambiente mais seguro para todos.

Os participantes foram divididos em grupos de 5 pessoas. Cada grupo ficou responsável por discutir formas de prevenção, como podem se prevenir da violência sexual, psicológica, física e maus-tratos, com objetivo de expressar o que foi trabalhado nas oficinas, de forma verbal e criativa, a importância de estar atento aos sinais de violência e maus-tratos. Os temas propostos para a discussão foram:

“A VIOLÊNCIA SEXUAL OU OS MAUS-TRATOS PODE ESTAR ENTRE NÓS!”

“PARA NOS PROTEGER DEVEMOS...”.


Durante essa etapa, os grupos se engajaram de forma colaborativa, discutindo ideias e compartilhando percepções sobre o tema. O processo incentivou a reflexão sobre atitudes preventivas e a necessidade de apoio mútuo.

Após a apresentação por cada grupo, a atividade foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes pela colaboração e envolvimento.

“ANDAR SOZINHO É POSSÍVEL, MAS O BOM CAMINHANTE SABE QUE A GRANDE VIAGEM É A DA VIDA E NESSA PRECISA DE COMPANHEIROS.”

Essa mensagem reforçou a importância de estarmos juntos e apoiarmos uns aos outros no enfrentamento das adversidades, em especial na prevenção de situações de violência.

A atividade promoveu a conscientização sobre a violência sexual e os maus-tratos, incentivando os participantes a refletirem sobre formas de prevenção e a importância da comunicação e do apoio entre colegas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Fortalecer diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo habilidades e talentos, fortalecendo a autoestima e valorização.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Salas: VERDE E VERMELHA

Idade: 06 a 09 anos

Tema: Porta chaves

1ª Oficina: Porta-chaves

A educadora iniciou a oficina informando o grupo o nome da atividade que será desenvolvida. Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade. Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: madeira de MDF, cola, lantejoulas, lápis, molde coração. Começaram a colagem das lantejoulas e finalizaram, mas deixaram para finalizar na próxima aula.

2ª Oficina: Porta-chaves

Iniciamos a oficina entregando as peças para os alunos para darem sequência ao trabalho. Logo após colocaram os ganchos, embalaram e finalizaram.

3ª Oficina: Porta-chaves

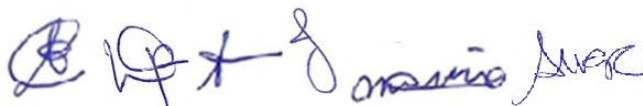
Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida. Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade. Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: madeira de MDF, régua, cola, pincel, régua e pastilhas de vidro. Começaram a colagem das pastilhas, mas não terminaram.

4ª Oficina: Porta-chaves

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida. Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade. Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: rejunte, pote de plástico, colher e espátula. Rejuntaram o porta-chaves e finalizaram o trabalho.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Proporcionar aos usuários habilidades básicas de informática, proporcionando-lhes acesso ao conhecimento e à prática tecnológica, promovendo assim o desenvolvimento cognitivo, criativo e social, além de prepará-los para os desafios digitais do futuro.

RESPONSÁVEL: Educador Social - Rony Yoshio

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Agosto/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 6 à 10 Anos

LOUSA LEGAL

1ª Atividade: Desenho Criativo – Lousa Legal Escola Games

Objetivo: Estimular a expressão criativa das crianças por meio de desenhos na Lousa Legal.

Site: <https://www.escolagames.com.br/jogos/lousaLegal/>

Nesta atividade, as crianças terão a oportunidade de usar a ferramenta "Lousa Legal" do Escola Games para criar desenhos livres. A lousa interativa digital oferece uma variedade de cores e formas, permitindo que os participantes explorem sua imaginação e expressem suas ideias através da arte. As crianças podem desenhar o que quiserem, desde cenas da vida cotidiana até figuras abstratas, incentivando a liberdade de criação. Após o término dos desenhos, cada participante pode apresentar sua obra para o grupo, explicando o que a inspirou e o que seu desenho representa.

Essa atividade incentiva a criatividade e a expressão artística, promove a coordenação motora fina ao manusear ferramentas digitais, desenvolve a habilidade de

contar histórias e descrever ideias, fomenta a autoestima ao valorizar a produção individual de cada criança.



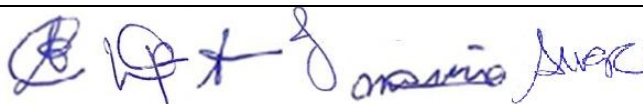
2ª Atividade: Explorando Formas Geométricas Lousa Legal Escola Games

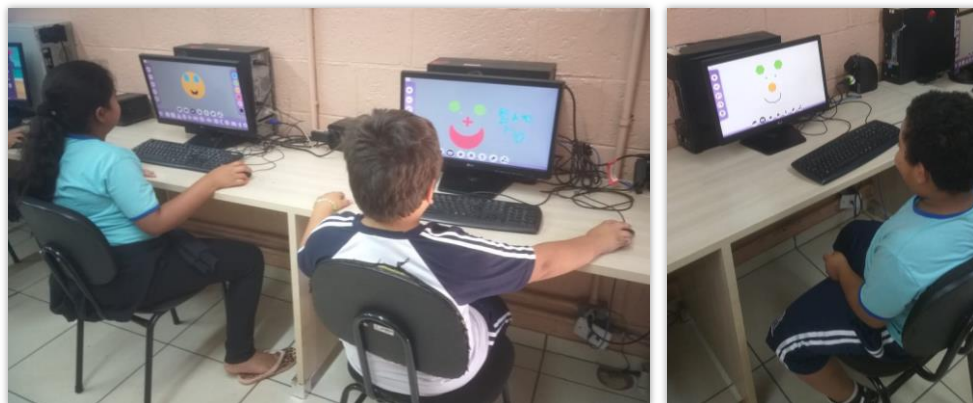
Objetivo: Familiarizar as crianças com formas geométricas de maneira interativa utilizando a Lousa Digital

Site: <https://www.escolagames.com.br/jogos/lousaLegal/>

Nesta atividade, as crianças exploraram diferentes formas geométricas utilizando a ferramenta "Lousa Legal" do Escola Games. A lousa digital permite desenhar e manipular figuras geométricas como círculos, quadrados, triângulos e retângulos, incentivando a identificação e o uso criativo dessas formas. Os participantes puderam criar imagens e composições combinando as formas geométricas, desenvolvendo sua compreensão visual e espacial. Além disso, foi promovido uma conversa sobre como as formas geométricas aparecem no cotidiano, ajudando a conectar o conteúdo aprendido com o mundo ao redor.

Essa atividade facilita o aprendizado de conceitos geométricos de maneira lúdica e interativa, estimula o pensamento lógico e a habilidade de resolução de problemas, promove a coordenação motora fina e a percepção visual e incentiva a criatividade ao combinar formas para criar novas figuras.





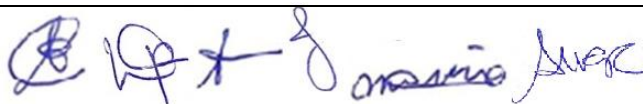
3ª Atividade: Formando Palavras e Sílabas – Lousa Legal Escola Games

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora fina e o uso eficiente do mouse ao formar palavras e sílabas usando letras do alfabeto na Lousa Legal.

Site: <https://www.escolagames.com.br/jogos/lousaLegal/>

Nesta atividade, as crianças utilizaram a ferramenta "Lousa Legal" do Escola Games para arrastar e soltar letras, formando palavras e sílabas. O foco principal está na habilidade de manusear o mouse com precisão e agilidade. Os participantes tiveram que clicar e arrastar as letras até as posições corretas para formar palavras, o que exige coordenação motora fina e controle dos movimentos. Para tornar a atividade mais divertida e desafiadora, foram adicionados desafios como formar palavras específicas dentro de um tempo determinado e preencher um quadro com o maior número possível de palavras.

Essa atividade, melhora a coordenação motora fina e a precisão no uso do mouse, desenvolve habilidades tecnológicas essenciais em um ambiente lúdico, estimula a concentração e o foco durante a manipulação dos objetos, incentiva a agilidade ao completar tarefas com limite de tempo.





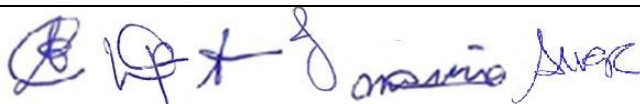
4ª Atividade: Criando Cenas com Figuras – Lousa Legal Escola Games

Objetivo: Estimular a criatividade e contar histórias por meio da criação de cenas usando figuras na Lousa Legal.

Site: <https://www.escolagames.com.br/jogos/lousaLegal/>

A atividade foi realizada utilizando a ferramenta "Lousa Legal" do Escola Games, onde as crianças criaram cenas com diversas figuras disponíveis na plataforma. Elas escolheram imagens de personagens, objetos e cenários, arrastando e posicionando os elementos na tela para compor suas histórias visuais. Após finalizarem suas cenas, cada criança apresentou sua criação ao grupo, explicando o enredo que imaginou com as figuras e compartilhando detalhes de sua história. A atividade estimulou o pensamento criativo e a narração de histórias, além de desenvolver a coordenação motora das crianças ao manipularem as figuras na tela.

Essa atividade oferece criatividade na composição das cenas, promove um ambiente de troca e interação, onde todos puderam compartilhar suas histórias e ideias, coordenação motora e o uso do mouse foram bem trabalhados, com melhora visível na precisão dos movimentos ao arrastar as figuras, encerrando com as apresentações que permitiram que cada criança desenvolvesse suas habilidades de comunicação, contando histórias de forma espontânea e envolvente.





FAIXA ETÁRIA: 10 à 15 ANOS

RUNNER MAPA

1ª Atividade: Runner Mapa Dirigido Parte 1

Objetivo: Criaremos um Cenário Temático do "O Chão é Lava"

Nesta atividade, as crianças e adolescentes colaborarão para criar um cenário temático baseado no conceito de "O Chão é Lava." Utilizando a plataforma "Runner Mapa Dirigido," elas projetaram um ambiente virtual onde o objetivo é evitar o chão, que foi representado como lava. As crianças e adolescentes puderam adicionar obstáculos, plataformas, e elementos criativos como pontes suspensas, ilhas flutuantes e objetos temáticos que complementem o cenário. Cada participante contribuiu com sugestões para o design do mapa, promovendo a interação e o trabalho em equipe.

Essa atividade estimula a criatividade e o pensamento estratégico no design de cenários, promove o trabalho colaborativo ao desenvolver um ambiente em grupo, incentiva a coordenação motora e habilidades tecnológicas no uso das ferramentas da plataforma, ensina conceitos de planejamento e resolução de problemas ao projetar um espaço com desafios.

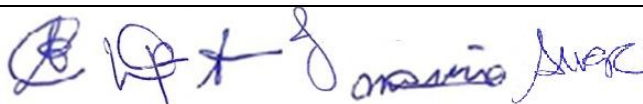


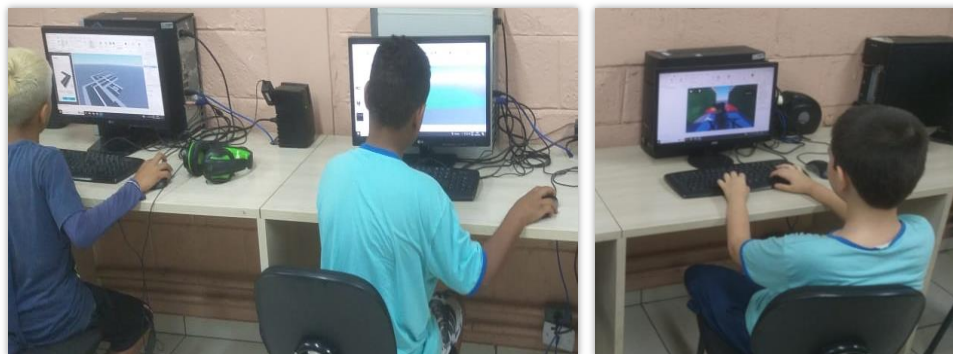
2ª Atividade: Runner Mapa Dirigido Parte 2

Objetivo: Criar um emocionante percurso de jogo e configurar as plataformas de forma estratégica.

Na segunda parte da atividade "Runner Mapa Dirigido", as crianças se concentraram em desenvolver um percurso de jogo emocionante e desafiador. Utilizando a plataforma "Runner Mapa Dirigido," elas projetaram um caminho repleto de plataformas e obstáculos, configurando-os de maneira estratégica para criar um percurso envolvente e dinâmico. As crianças e adolescentes foram incentivadas a pensar em como os jogadores irão interagir com o cenário, ajustando a dificuldade e a disposição das plataformas para manter o desafio equilibrado e divertido. Durante a atividade, elas puderam testar e refinar o percurso, garantindo que fosse divertido e jogável.

Essa atividade desenvolveu habilidades de planejamento e design ao criar um percurso de jogo estruturado, estimulou o pensamento estratégico na configuração das plataformas e obstáculos, promoveu a prática de habilidades tecnológicas e de programação ao usar a plataforma e incentivou a colaboração e a revisão do trabalho para otimizar a experiência do jogo.



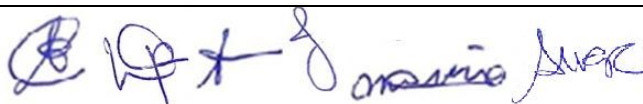


3ª Atividade: Runner Mapa Dirigido Parte 3

Objetivo: Encaixar os obstáculos de forma estratégica no percurso do jogo, criando desafios empolgantes para os jogadores.

Na terceira parte da atividade "Runner Mapa Dirigido," os participantes focaram em posicionar os obstáculos ao longo do percurso do jogo para criar desafios empolgantes e envolventes. Utilizando a plataforma "Runner Mapa Dirigido," eles configuraram obstáculos como buracos, paredes, inimigos e itens interativos, garantindo que fossem distribuídos de forma estratégica para manter o jogo interessante e desafiador. Os participantes foram incentivados a considerar a dificuldade do percurso, ajustando a posição e a frequência dos obstáculos para equilibrar o desafio e a diversão. Após posicionarem os obstáculos, realizaram testes para verificar a jogabilidade e ajustaram o design conforme necessário.

Essa atividade melhorou a habilidade de criar e ajustar desafios dentro de um jogo, estimulou o pensamento crítico na disposição de obstáculos para otimizar a experiência de jogo, desenvolveu habilidades tecnológicas ao usar a plataforma para criar e testar o percurso, promoveu a colaboração e a revisão contínua para aprimorar o design do jogo.





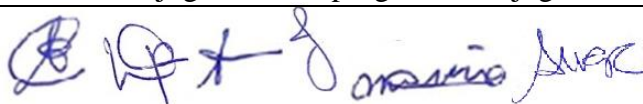
4ª Atividade: Runner Mapa Dirigido Parte 4

Objetivo: Testando e Configurando os Pontos de Salvamento (Checkpoints)

Na quarta parte da atividade "Runner Mapa Dirigido," os participantes concentraram-se em testar e configurar os pontos de salvamento, ou checkpoints, no percurso do jogo. Utilizando a plataforma "Runner Mapa Dirigido," eles adicionaram e ajustaram os checkpoints ao longo do mapa para garantir que os jogadores pudessem salvar seu progresso em locais estratégicos. A atividade incluiu a configuração da posição e da frequência dos checkpoints, além de testar o funcionamento dos pontos de salvamento para assegurar que estivessem operando corretamente e proporcionando uma experiência de jogo fluida. Os participantes realizaram testes práticos para verificar a eficácia dos checkpoints e ajustaram o design conforme necessário para melhorar a jogabilidade e a experiência do usuário.

Essa atividade, desenvolveu habilidades de configuração e teste de pontos de salvamento em jogos, estimulou o pensamento crítico para posicionar checkpoints de forma a equilibrar o desafio e a progressão, melhorou a compreensão do fluxo de jogo e a experiência do usuário, promoveu a prática de habilidades tecnológicas e de resolução de problemas ao ajustar e testar o design.

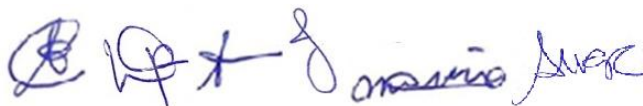
Checkpoints: São pontos no percurso do jogo onde o progresso do jogador é salvo.



Eles permitem que o jogador retome o jogo a partir desses pontos se falhar em uma parte difícil, evitando a necessidade de recomeçar do início. A configuração de checkpoints ajuda a equilibrar a dificuldade e a melhorar a experiência de jogo.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participa da convivência social em grupos e território;
Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Confraternização dos Aniversariantes dos meses de Julho e Agosto

OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.

RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 22 de agosto de 2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada uma grande festa em comemoração aos aniversariantes dos meses Julho e Agosto, onde foi servido um almoço especial com arroz temperado, panqueca de carne, salada gaucha, refrigerante coca cola e de sobremesa um delicioso bolo de chocolate com recheio de leite ninho.

O salão foi decorado com bexigas brancas e os participantes tiveram momentos de descontração com músicas, brincadeiras, jogos e danças. Também, foi entregue como presente uma manta para os aniversariantes ao final da comemoração.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

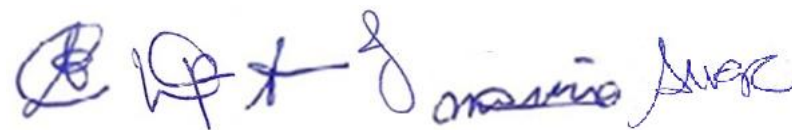


Assinatura manuscrita: Márcio Alves

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142

METAS

OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 01 (uma) ações comunitárias descentralizadas nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações com as famílias durante o semestre, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o semestre.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

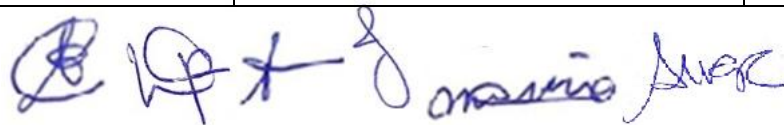
CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção do mês de janeiro.</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30usuários ou remoto, com exceção do mês de janeiro.</p>	<p>- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 01 (uma) atividade externa com as crianças/adolescentes durante o semestre.</p>	<p>- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Abordar no mínimo 5 (cinco) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o semestre, com exceção do mês de janeiro.</p>		<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>

Handwritten signature: B. P. X. J. ...

3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) reunião com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no semestre	- Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão	- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS	- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Articular no mínimo 01 (uma)	- Número de reuniões realizadas.	() Ultrapassou a meta





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social	- Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. Índice de frequência nas ações.	(X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde; - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.	- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Novos referenciamentos foram realizados.
- Neste mês, a equipe participou de um workshop sobre Sustentabilidade na Fundação Raízen.
- Capacitações foram oferecidas à equipe, promovendo a troca de conhecimentos.
- Visitas domiciliares noturnas foram realizadas.
- A visita de monitoramento ocorreu com sucesso.
- Uma festa em comemoração aos aniversariantes de julho e agosto foi realizada.
- Foi realizada a tradicional Festa da Família.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.
- Não participação na reunião do CMDCA, por motivo de reunião no mesmo horário e dia, como também do CMAS que não houve convocação.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica mantém contato com as famílias por telefone e WhatsApp para fortalecer o vínculo e fornecer orientações quando necessário. Além disso, a equipe colabora ativamente com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J. A busca ativa dos atendidos e visitas também são realizadas regularmente.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de agosto, houve uma significativa participação dos usuários, resultando em uma avaliação positiva das atividades realizadas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias gerou um impacto social significativo. Observou-se a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenção de riscos sociais e seu agravamento, e aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais. Houve também uma ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e um crescimento no número de jovens autônomos e participativos na vida familiar e comunitária, plenamente informados sobre seus direitos e deveres. Além disso, houve uma redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, percebemos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executados de forma contínua, sempre pautada pelas necessidades e realidades dos usuários.


Jaú, 31 de Agosto de 2024.


Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x


Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

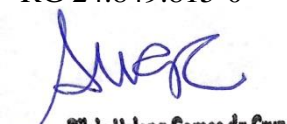
Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788


Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

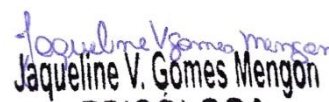
Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193


Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0


Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879


Jaqueline V. Gomes Mengon
PSICÓLOGA
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon
Psicóloga
CRP 06/118279